ESPORTE Ilustrado

Nº 616
26-1-50

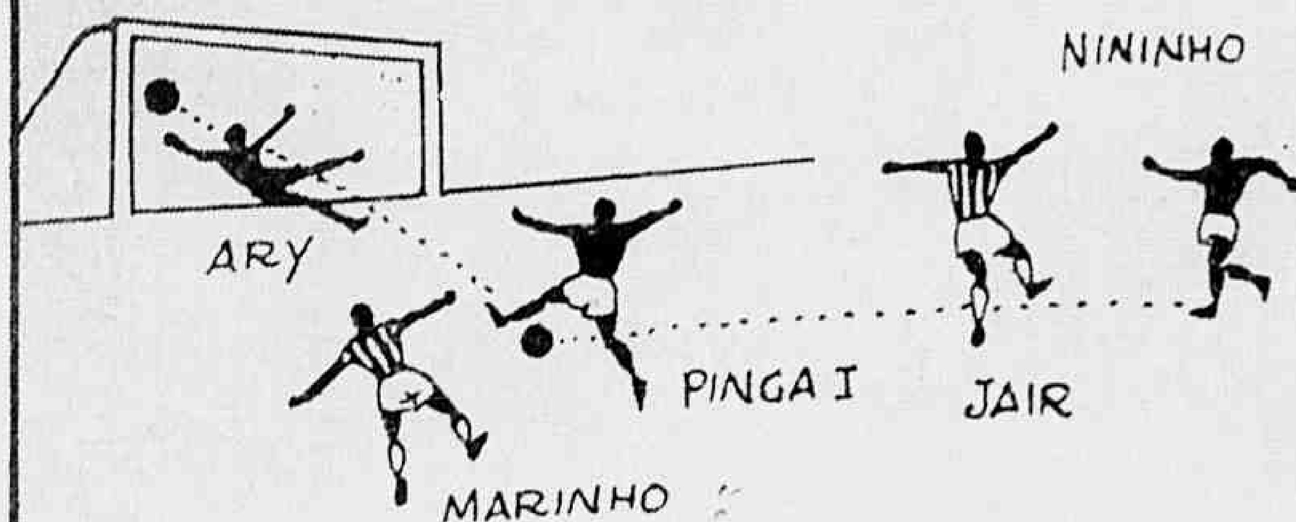
BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

CR$ 2,00
EM TODO O BRASIL



OS 8 GOALS DO JOGO BOTAFOGO x PORTUGUESA DE DESPORTOS

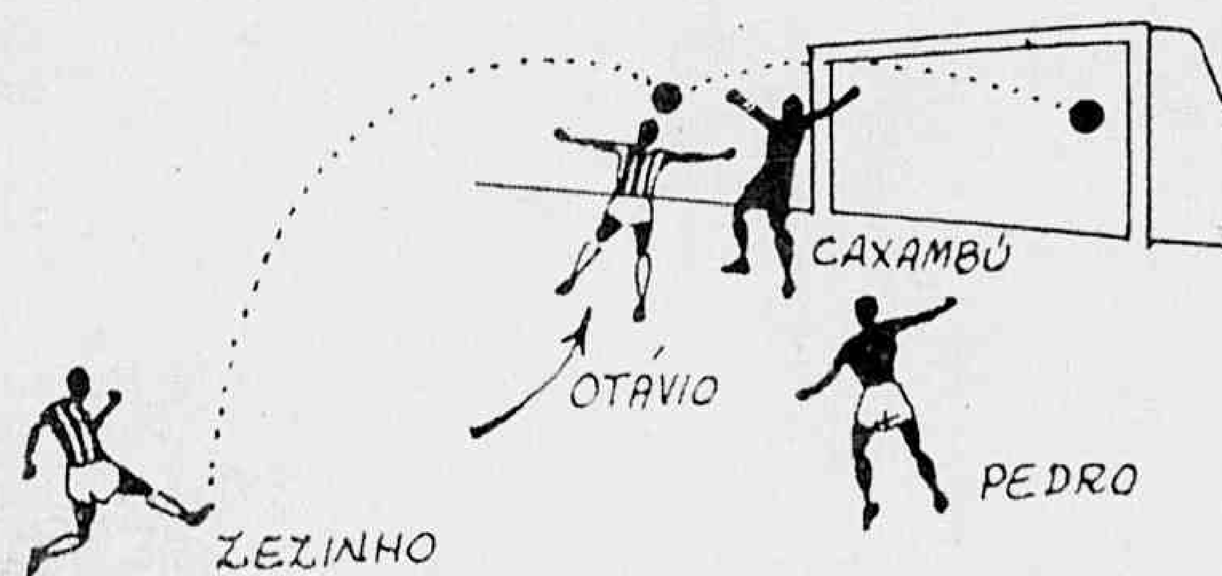
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



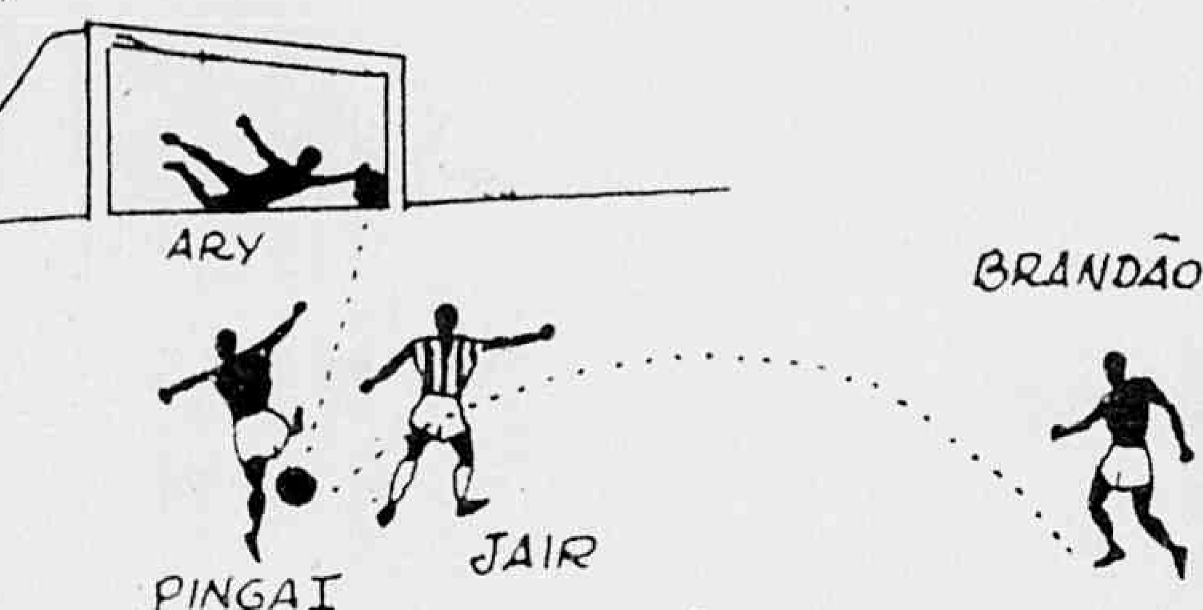
1º GOAL · PORTUGUÊSA - PINGA I



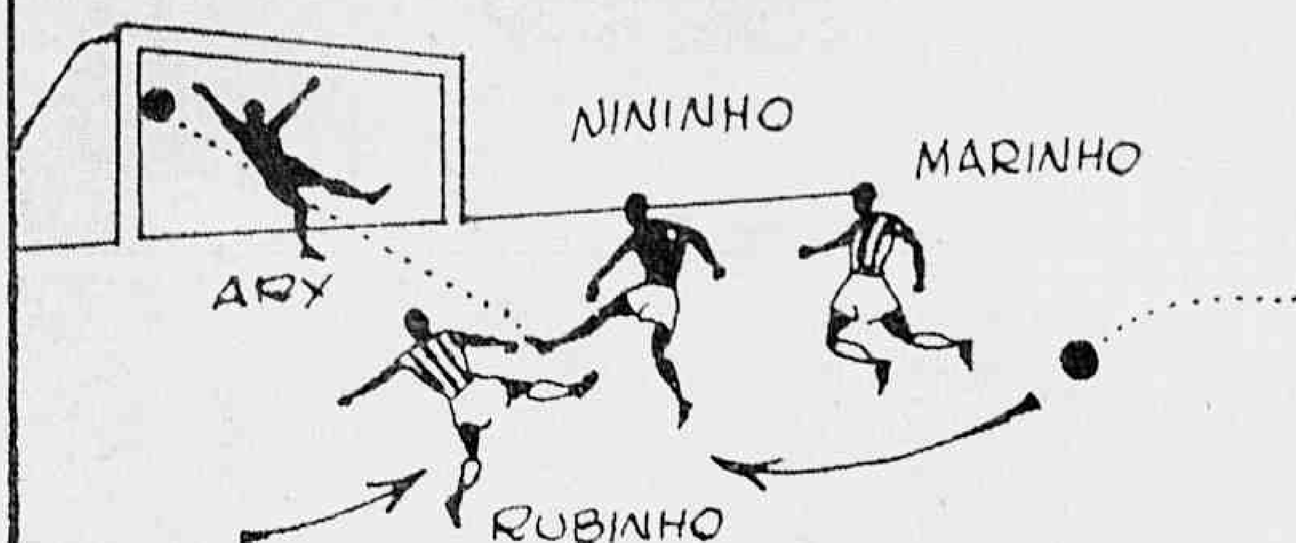
1º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO



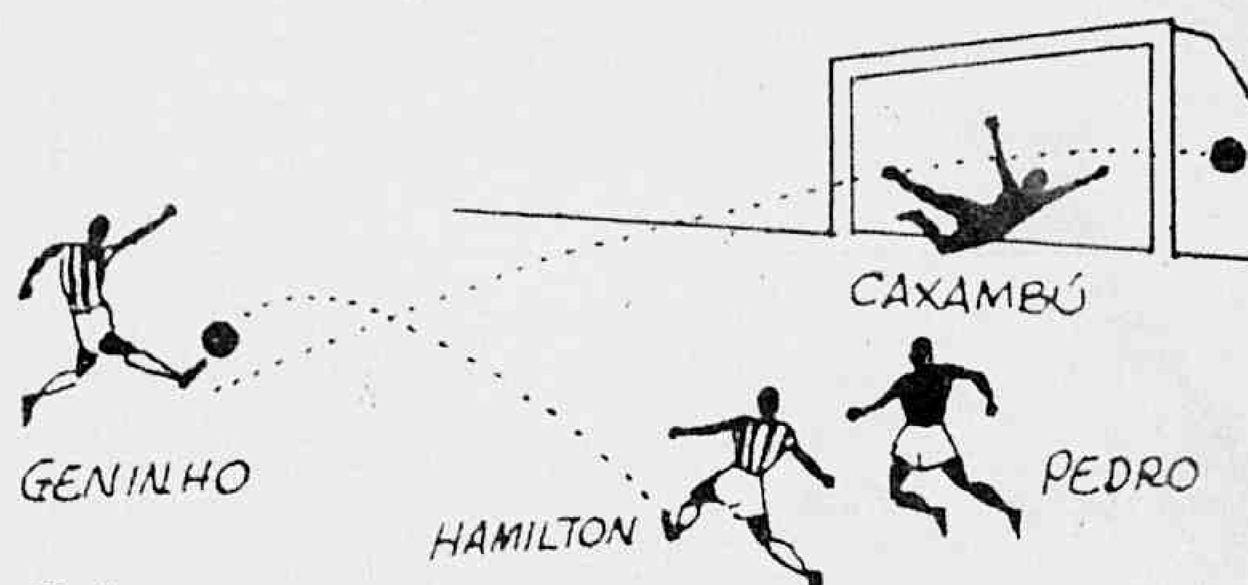
2º GOAL - BOTAFOGO - OTÁVIO



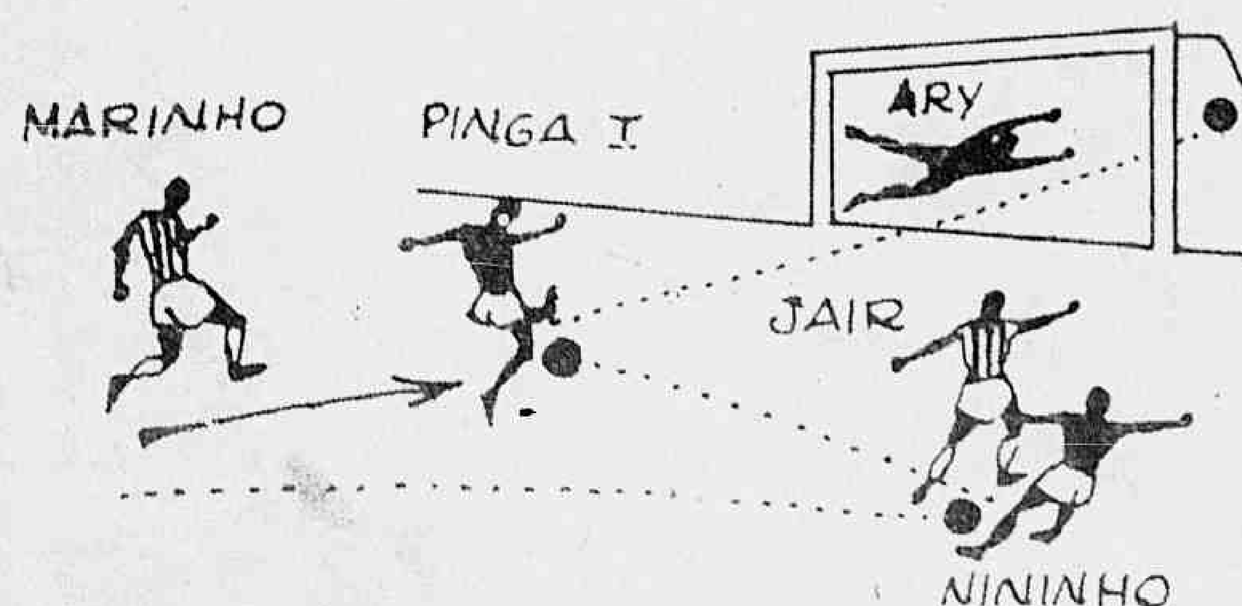
2º GOAL - PORTUGUÊSA - PINGA I



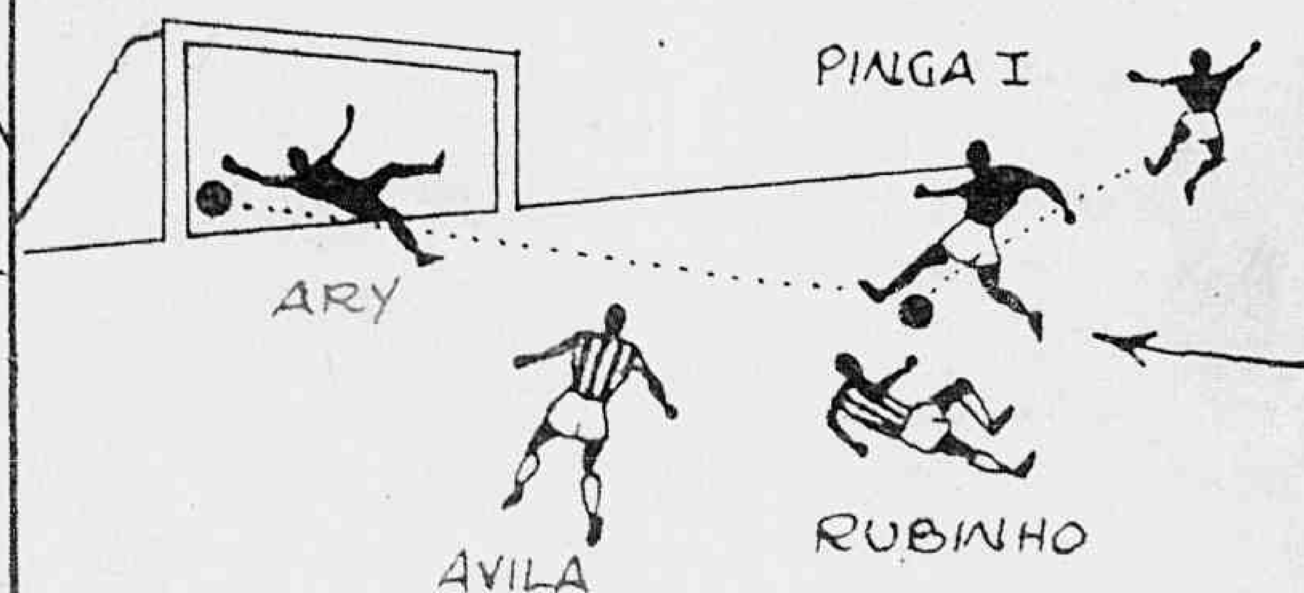
3º GOAL - PORTUGUÊSA - NININHO



3º GOAL - BOTAFOGO - GENINHO



4º GOAL - PORTUGUÊSA - PINGA I



5º GOAL - PORTUGUÊSA - PINGA I



Em cima: Ainda que não tenham ratificado a sua magnífica performance do primeiro ensaio, os "scratchmen" brasileiros deixaram boa impressão. O quadro provável titular. Da esquerda para a direita, vemos, em pé: Barbosa, Mauro, Ipojucan, Danilo, Juvenal, Augusto e Noronha. Agachados: Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair, Simão e Lima.



..Em baixo, o quadro Azul, também correspondeu às expectativas, muito embora tenha sofrido uma autêntica goleada. Da esquerda para a direita, vemos, em pé: Bauer, Rui, Savério, Clarel, Geada, Bigode, Sérgio, Castilho e Johnson (massagista). Ajoelhados: Mário Américo (massagista), Friaça, Maneca, Orlando, Gringo, Rodrigues e Teixeirinha.

ERA UMA VEZ O FUTEBOL ARGENTINO...

Foi uma autêntica bomba, a notícia de que a Argentina não compareceria à Copa do Mundo. Todos os comentadores da imprensa esportiva já se cansaram de escrever e falar, na semana que passou, sôbre o "forfait" dos platinos, surprêsa para muitos, e acontecimento esperado para alguns. O campeão argentino, o Racing, no seu giro pela Europa, ficou de ir à Inglaterra, disputar duas pelejas, porém em vista das inesperadas derrotas na Espanha, ficou com medo de levar outros "banhos" na Ilha. A conclusão a que todos chegaram, por unanimidade, foi esta: o futebol argentino está decadente, pela fuga dos seus melhores elementos para

(Cont. na pág. 12)







À esquerda, o quadro da Portuguêsa Santista que obteve duas expressivasvitórias frente ao Bonsucesso em menos de 48 horas. Da esquerda para a direita, em pé, vemos: Guilherme, Andu, Pavão, Olegário, Enzo e Antero. Agachados, na mesma ordem: Plínio, Zinho, Bota, Barbosinha e Rubens. À direita: cerrado ataque do Bonsucesso à meta da Portuguêsa no prélio de sábado último, em que aparece o centro avante Sorriso cabeceando espetacularmente, enquanto Andu, Guilherme e Pavão tomam posição defensiva. Mais atrás, vê-se Jarbas e Enzo

Duas vitórias em menos de 48 horas. . .

Crônica de ALBERTO FIGUEIREDO ★ Fotos de JOSE' SANTOS

Bonsucesso e Portuguêsa Santista haviam assentado a realização de dois prélios amistosos para a noite de sexta-feira e domingo à tarde, sendo que o primeiro na Avenida Teixeira de Castro e o segundo na cidade praiana. Todavia, em virtude do mau tempo reinante, o primeiro encontro só foi realizado sábado à tarde, assim mesmo debaixo de um tremendo aguaceiro. Êsse encontro naturalmente prejudicado sensivelmente pelo estado lastimável em que se encontrava o gramado do Bonsucesso, quase que impraticável, ainda assim, não decepcionou inteiramente. Houve muito empenho dos jogadores e com isso, ganhou o reduzido público ali presente, que, apesar dos fatores contrários, puderam assistir a jogadas interessantes. A vitória dos lusos conseguida quase ao final do encontro, foi justa e merecida, produto da melhor conduta dos visitantes que se adaptaram melhor as condições do terreno e o Bonsucesso muito embora tenha jogado reforçado de vários elementos do Olaria e de Vicente, ainda assim não conseguiu se apresentar dentro das suas verdadeiras possibilidades. Venceu assim a Portuguêsa por 3x2, triunfo que ratificou no domingo de forma mais expressiva, pois desta feita, o marcador acusou 4x1. Foi, sem dúvida, um triunfo mais expressivo, muito embora as condições terrenas não tenham sido muito mais satisfatórias. As chuvas que caíram torrencialmente sôbre a capital paulista prejudicaram também de certo modo, maior empenho dos jogadores, já em precárias condições, em face do esfôrço dispendido 24 horas antes. Sôbre êsse último encontro, pode-se dizer que os "lusos" apareceram melhor, jogando mais, e em consequência não tiveram maiores dificuldades em construir um marcador mais expressivo. O Bonsucesso, que êste ano já disputou quatro pelejas amistosas não conseguiu ainda um triunfo, nem mesmo um empate, o que evidencia, a falta de condições do novo onze, a despeito dos vários reforços conseguidos. Não gostamos das apresentações dos rubro-anis e julgamos acertada a medida de uma reforma no plantel de profissionais dos rubro-anis. Os elementos que mais se pode destacar nessas duas pelejas, são: Na Portuguêsa Santista: Andu, que praticou arrojadas intervenções, o zagueiro Pavão, muito esforçado, e o centro-médio Enzo, que possui bons predicados. Na vanguarda, Barbosinha e Bota foram os que mais impressionaram. Entre os vencidos, Vicente, Amauri, Moacir (do Olaria), Jarbas, Alcino (também do Olaria) e Wilson, foram os que melhor se conduziram.





À esquerda: O quadro do Bonsucesso que apesar de jogar reforçado de vários elementos do Olaria e de Vicente, não logrou vencer uma única vez a representação lusa santista. Da esquerda para a direita, vê-se: Vitor, Vicente (ex-americano), Amauri, Moacir (do Olaria), Cambuí e Gato. Ajoelhado, na mesma ordem: Jarbas, Alcino e Sorriso (todos três do Olaria), Kola e Soca. À direita: Sensacional flagrante colhido pela objetiva de José Santos. Moacir salta e cabeceia impedindo a ação de Plínio, auxiliado por Cambuí. Barbosinha dando a impressão de que está penetrando numa praia, "espirra" água pelos quatro cantos enquanto Gato, Vitor e Rubens, indiferentes ao aguaceiro, procuram posição para intervir no lance

T E N I S D E M E S A

(Cont. da pág. 18)

um Meio e não um Fim — o meio de manter no mais alto grau as aptidões físicas e morais necessárias para vencer na vida e honrar nossa Pátria.

Sou partidário, e já o provei inúmeras vezes, do cumprimento rigoroso dos regulamentos, porque, a deixarmos de obedecer às normas escritas melhor será reformá-las ou extinguí-las; mesmo defeituosas, na opinião de muitos, ou até condenáveis, na de outros, não me canso de afirmar que cumpri-las representa a melhor orientação, porquanto o que é igual para todos não beneficia a ninguém.

Em todo o panorama da vida moderna, nada existe tão revoltante como a indisciplina, desde a impontualidade até o postergamento do direito de cada um, sagrado patrimônio da humanidade. Hei de combatê-la enquanto viver por ser ela a causa primária dos males que nos afligem; sem a disciplina não há progresso: nada se pode construir no cáos.

Meus atos serão pautados por uma rigorosa norma de justiça, na vontade constante de conferir a cada um o seu direito, mas, ao mesmo tempo, ciente de que não sou infalível e de que não poderei sempre satisfazer a todos. Nesses casos, em lugar da crítica anônima ou das campanhas sistemáticas — normas condenáveis —, cabe o recurso bem instruído e fundamentado que tôdas as leis facultam aos supostamente lesados nos seus presumíveis direitos.

Minhas grandes paixões serão canalizadas para um único objetivo — o progresso do Tênis de Mesa, e não vos prometendo milagres, garanto-vos que não esmorecerei em minha tarefa e que darei à F.M.T.M. o máximo de assistência técnico-administrativa, esperando lograr o mesmo êxito obtido em outras incumbências que me foram confiadas.

Respeitarei os que de mim divergirem porque ninguém é obrigado a pensar como eu penso ou a ser meu amigo, e sou dos que acreditam que as oposições constituem o estímulo da verdadeira democracia e que "o preço da liberdade é a eterna vigilância", na frase lapidar do grande brasileiro. Convém, entretanto, frisar que há um limite entre oposição por divergência de pontos de vista e oposição sistemática.

Julgando, por conseguinte, serem os objetivos dos clubes filiados os mesmos que m eanimam nesta investidura, aceitarei prazeirosamente as sugestões que forem apresentadas com a finalidade de elevar ao máximo as possibilidades da F.M.T.M.

Finalmente, manterei inabalável, amanhã, como hoje e como ontem a minha fé no progresso do Tênis de Mesa, na beleza sem par da fraternidade humana e no papel preponderante dos desportos na grandeza do nosso imenso e amado Brasil!

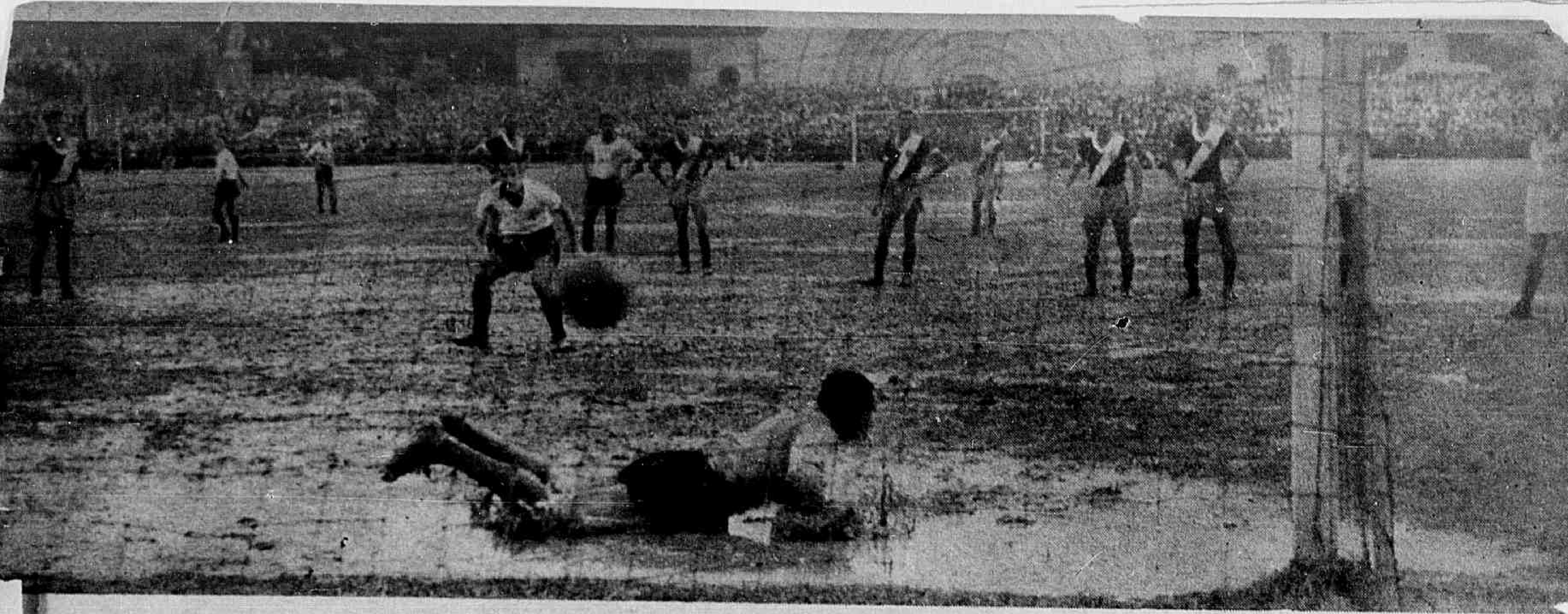
Brilhou o Fluminense

(Cont. da pág. 16)

e Galeano e Marx, do C. A. Bancários.

"Quanto às arbitragens a que mais me agradou foi a do Sr. Comba, que apitou muito bem o nosso último jôgo. Recebemos grandes manifestações de simpatia por parte dos clubes. Por exemplo: o Clube Nacional nos ofereceu um formidável "churrasco" em sua sede, tendo comparecido dirigentes do grande grêmio uruguaio, cronistas e diretores da Federação Uruguaia de Voleibol. Também o Clube Atlético Bancários nos ofereceu um "lunch", comparecendo o seu presidente, o Embaixador do Brasil, Dr. Roberto de Macedo Soares, senhoras e senhoritas e jogadores de ambos os clubes. Em nosso nome, agradecendo tôdas as gentilezas, falou Newton, que foi cognominado o Teófilo de Vasconcelos da Delegação. Fizemos diversos passeios e visitamos o Velódromo Uruguaio, numa noite de grandes corridas. Fomos entrevistados por diversos jornais e estações de rádio. Enfim, voltamos encantados com o povo uruguaio e com o tratamento que nos dispensou, que foi dos melhores".

E assim terminou Pirica as suas apreciações sôbre esta estupenda excursão do Fluminense Futebol Clube ao Rio da Prata.



O tento que abriu caminho para vitória sensacional! Cláudio converte o penalty no primeiro tento para o Corintiass. A pelota bateu na trave e ganhou o fundo das redes malogrando os esforços do goleiro Barbosa

Quebrada a invencibilidade do Vasco

OLIMPICUS escreveu

Prosseguiu, no Estádio do Pacaembu, o torneio Rio-São Paulo, com a realização do encontro entre o Corintians Paulista e o Vasco da Gama. Havia intensa expectativa em tôrno do encontro, uma vez que o clube carioca, ponteiro invicto na tabela do certame, estava credenciado para cumprir destacada atuação, ao passo que o Corintians, também em evidência, poderia constituir-se, realmente, num adversário perigosíssimo e com credenciais de quebrar a invencibilidade que o Vasco vinha mantendo há cêrca de um ano.

No entanto, não pudemos ter um futebol de categoria superior. Após uma manhã esplêndida, o tempo virou e depois das 14 horas choveu torrencialmente na capital. Quando estava atuando os quadros da preliminar, já o campo estava em más condições e quando os quadros entraram em campo para o prélio principal, o gramado do Pacaembu parecia uma lagoa. Em conseqüência, o jôgo sob o ponto de vista técnico, não agradou, uma vez que as equipes não puderam realizar jogadas satisfatórias. Tivemos muitas quedas espetaculares e vôo dos jogadores, inclusive os dois arqueiros, Bino e Barbosa, que tiveram ocasiões em que precisaram bancar os malabaristas, procurando a pelota. Foi pena, porquanto, com o gramado em condições satisfatórias, teríamos uma partida de proporções, atendendo-se ao fato de o Corintians estar atravessando um período muito bom.

Durante os 45 minutos iniciais, houve relativo equilibrio. O Corintians, na saída, por pouco não abriu a contagem, mas a seguir, o Vasco reagiu e criou algumas situações críticas, até abrir a contagem, o que se verificou aos 13 minutos. Depois o Corintians reagiu sèriamente e apertou, obrigando Barbosa a difíceis intervenções. No entanto, o alvi-negro não conseguiu modificar o resultado, chegando o prélio ao final do primeiro tempo com a vantagem dos vascainos, por 1 a 0.

No periodo complementar o quadro paulista locomoveu-se ligeiramente melhor e tirou partido da situação. Aos quatro minutos, houve um toque penal de Alfredo, que o árbitro não acusou, a despeito dos protestos da torcida. E o juiz errou lamentàvelmente, talvez querendo corrigir o êrro anterior, ao marcar um penalti de Augusto em Nelsinho, que não existiu. Quando igualou a contagem, o Corintians passou a jogar melhor, até surgir o tento da vitória, aos 23 minutos, marcado com bonita cabeçada de Baltazar.

Já dissemos que tècnicamente pouco se viu, em virtude do estado precário do gramado. O Corintians mereceu a vitória e teve seus melhores elementos em Nilton, Hélio, Belfari, Touguinha, Baltazar, Luizinho e Cláudio. O Vasco porém, caiu de pé, jogando futebol e impressionando muito bem. Barbosa, Augusto, Jorge, Alfredo, Danilo e Tesourinha, a nosso ver, foram as figuras principais entre os vencedores.

OS TRÊS GOALS

Aos 13 minutos, superando a Belfari, Tesourinha fugiu pela direita e atirou cruzado, forte, marcando o único goal do Vasco da Gama.

Na fase final, aos 11 minutos, Augusto caiu dentro da área com Nelsinho e o árbitro, erradamente, acusou penalti que Claudio marcou, igualando a contagem. Aos 23 minutos, Luizinho fugiu pelo centro, passou por dois adversários e deu para Cláudio. Êste cruzou e Baltazar, entrando oportunamente de cabeça, marcou o tento que ficou sendo o da vitória, do Corintians, por 2x1.

O árbitro J. B. Amaral Sobrinho fracassou ao marcar o penalti contra o Vasco, penalti que não existiu, após deixar passar, lamentàvelmente, um toque penal de Alfredo. Fraco e sem personalidade, o árbitro. A renda apurada, que constituiu novo record no torneio Rio-São Paulo, foi de 877.405 cruzeiros.



Fase do encontro entre Palmeiras e S. Paulo, realizado sábado, à tarde, no estádio de Pacaembu, em que se vê o goleiro Poy, do São Paulo, batido pelo tiro de Jair, desfechado de fora da área. Um goal a lá "Jajá". Na foto, vê-se ainda os players Jacó e Aquiles

Mais uma derrota do campeão paulista

Palmeiras e São Paulo jogaram sábado à tarde no Pacaembu, dando prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. Venceram os alvi-verdes pela contagem de 3 a 2, numa partida movimentada e repleta de lances interessantes, não obstante o gramado lamacento dificultasse visivelmente a atividade dos jogadores. Numerosas vêzes as duas metas passaram sérios perigos, o que deu ao jôgo um cunho espetacular.

A vitória do quadro de Oberdan, embora conseguida pela diferença de um único tento, foi merecida. Já no primeiro tempo, que terminou com o Palmeiras vencendo por 2x1, muito teve de lutar a defesa sampaulina para evitar que o arqueiro Poy fôsse vencido mais vêzes, como exemplo, podemos citar a ocasião em que Harry, completamente livre, aos 33 minutos, atirou de perto, praticando Poy espetacular defesa.

Na etapa complementar, voltou o Palmeiras a atuar com maior desembaraço que seu contendor. Aos três minutos, quase que a contagem foi a 3 a 1, quando Jair atirou e Savério defendeu sôbre a linha da meta. Pouco depois, foram os palmeirenses bem sucedidos numa investida e sua vantagem aumentada. Friaça conseguiu, minutos após, diminuir a diferença e, daí por diante, muito embora as duas ofensivas trabalhassem com afinco, a contagem não mais foi alterada. Também o São Paulo perdeu excelentes oportunidades para marcar nesta fase, salientando-se aquelas duas em que Friaça, livre diante de Oberdan, não conseguiu mandar a bola às rêdes.

Sensacional flagrante da conquista do único tento vascaino de autoria de Tesourinha. Vê-se o ponteiro gaúcho caído após desfechar o tiro que cruzou tôda a boca da meta e alojou-se no fundo das redes, apesar dos esforços do goleiro Bino





Intervenção de Castilho num ataque dos "Brancos". O goleiro confundiu-se na jogada e a bola escapulindo de suas mãos, foi contida na queda. Tesourinha, Bigode, Savério e Simão ficam na expectativa

Menos vibrante, mais proveitoso o segundo ensaio do selecionado



Fase do último ensaio do selecionado brasileiro, vendo-se o ponteiro Tesourinha carregando contra a meta de Castilho que se acha batido no terreno. Clarel, de mãos nas cadeiras, parece confiar demasiadamente na hipótese de um impedimento, enquanto Ademir e Jair assistem a conclusão da jogada

A segunda prática realizada pelos "scratchmen" nacionais, se bem que não tenha sido tão proveitosa como a primeira, ainda assim agradou plenamente. Paradoxalmente, tivemos desta feita uma autêntica chuva de tentos, pois enquanto o primeiro ensaio acusou um placard mudo, ste último assinalou a vantagem dos "Brancos" pela expressiva contagem de 8x3. Isto serviu para provar a magnífica forma que ostentam os vanguardeiros da seleção considerada como titular, especialmente o trio formado por Zizinho, Ademir e Jair, que cumpriu um desempenho magnífico. Desta feita, as defesas não se conduziram com a segurança habitual, notando-se falhas clamorosas nesse setor, nos dois quadros. A parte técnica impressionou favoravelmente. Os jogadores procuraram adotar o sistema de jôgo de primeira, o que facilitou sobremodo a tarefa das duas vanguardas. Notou-se entretanto, a preocupação dos elementos em não dispender muitas energias, poupando-se naturalmente para outros encontros de maior importância. Na primeira fase, houve mais empenho dos vanguardeiros brancos e em conseqüência, vieram os seis tentos que contra os três dos Azuis, marcaram o placard dessa fase. Já



Carga de Zizinho sôbre Castilho. O goleiro procura cobrir o ângulo próprio para o tiro do meia, enquanto Clarel torce pelo sucesso do goleiro

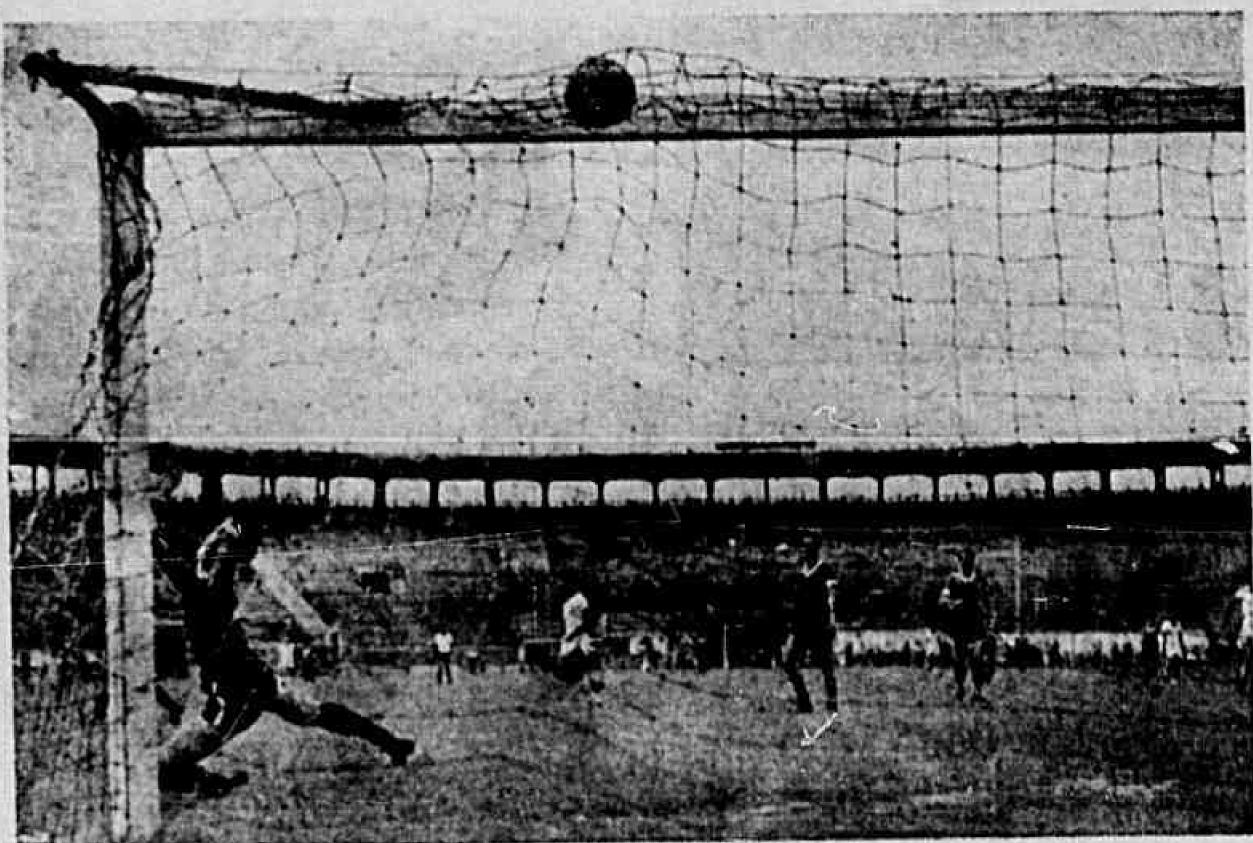
Jair lançou Zizinho em profundidade, porém Castilho abandonou a sua meta e muito oportunamente deteve o couro, desfazendo assim as esperanças do meia rubro-negro que sorri com a sua falta de sorte...



no final, os Brancos elevaram êsse marcador para oito, permanecendo os adversários com o mesmo número de tentos.

Convém acentuar que êsse período foi menor, pois teve a duração de 20 minutos. Os goals foram marcados por Ademir (4), Zizinho (2) e Tesourinha (2) para os Brancos, enquanto Rodrigues (2) e Maneca marcaram para os vencidos. Individualmente destacamos: Nos Brancos:

SÉRGIO — Muito bom o desempenho do goleiro gaúcho. Cremos que com esta exibição, o crack sulino conseguiu ratificar



GOAL DE TESOURINHA! O ponteiro do quadro Branco recebendo bom passe de Zizinho, desferiu da entrada da pequena área poderoso tiro que venceu Castilho completamente. Vê-se ainda Zizinho, Rui e Clarel



Carregada de Ademir contra a meta dos Azuis, contida por Savério que facilita a intervenção de Castilho. O zagueiro do S. Paulo não correspondeu às expectativas, apesar do seu empenho e boa vontade

inteiramente as suas magníficas qualidades. Cremos que Sérgio já garantiu a sua permanência entre os convocados.

AUGUSTO — Seguro como sempre. Policiou com sucesso os passes de Rodrigues e em outras oportunidades fêz alarde de uma forma excelente. Augusto é, sem dúvida, o "dono" do pôsto.

MAURO — Atento e vigilante às manobras dos vanguardeiros locais, o zagueiro sampaulino teve desempenho satisfatório. Cobriu bem o seu setor e evidenciou boa forma física.

IPOJUCAN — Regular apenas. Não convenceu totalmente no novo pôsto em que foi lançado.

DANILO — Magnífico. O clássico pivot vascaíno voltou a se apresentar com categoria, provando ser o provável detentor do pôsto.

NORONHA — Voluntarioso e dedicado, porém pouco produtivo. Temos a impressão de que o médio sampaulino se acha fora de forma.

TESOURINHA — Se bem que não ratificasse a sua atuação no primeiro ensaio, ainda assim convenceu totalmente. Garantiu a sua efetivação no pôsto.

ZIZINHO — Magnífico. Formou com Ademir, e Jair um trio infernal. A sua principal característica que é a de jogar volante, muito contribuiu para o bom desempenho da linha de frente.

ADEMIR — Extraordinário. O crack cruzmaltino ostenta excelente forma, tal como comprovou nesse último ensaio. Foi o artilheiro da prática com 4 belos tentos, contribuindo ainda deci-

(Cont. na pág. 12)



Ademir foi o "artilheiro" com quatro tentos. Na gravura vemos o extraordinário atacante brasileiro quando conquistava facilmente mais um tento para o seu bando. Castilho, irremediavelmente batido, torce pelo sucesso de Clarel que, num derradeiro esfôrço, tenta evitar a chegada da pelota no fundo das redes

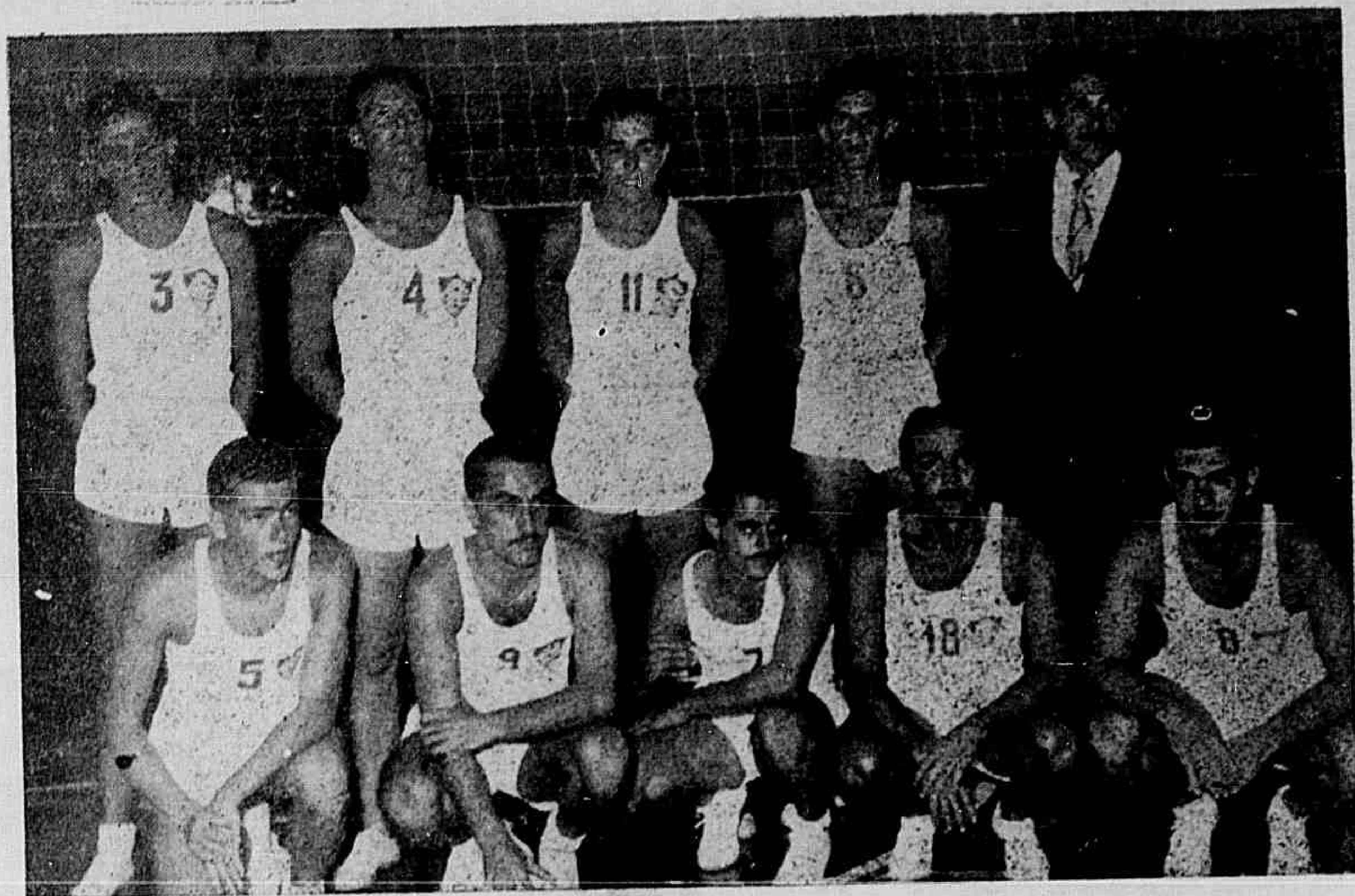
Instante decisivo!

Também num instante

BAYER

Instantina

CORTA os RESFRIADOS



A representação do Fluminense, que regressou invicta do Rio da Prata, depois de três grandes exibições. Vê-se, em pé, da esquerda para a direita: Gil, Berni, Jonjoca, Átila e Paulo Azeredo (técnico). Agachados, na mesma ordem: Sérgio, Newton, Gilson, Pirica e Hugo



O orador

Quem não está habituado a falar em publico e é obrigado a faze-lo, facilmente se perturba e perde a calma e a naturalidade precisas para que a sua oração seja ouvida com prazer. É aconselhavel, em oportunidades tais, tomar um ou dois comprimidos de ADALINA, que agem suavemente sobre o sistema nervoso, restabelecendo-lhe a normalidade.

ADALINA é um produto Bayer.

ADALINA

BAYER

CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFENSIVO

BRILHOU O FLUMINENSE EM MONTEVIDÉU

Três jogos realizaram os tricolores na capital uruguaia

Escreveu SYLVIO CINTRA FILHO

O Fluminense Futebol Clube acaba de fazer uma tmeporada de voleibol em terras estrangeiras, visitando a cidade de Montevideu, capital do Uruguai, de onde regressou ostentando o título de invicto, depois de três belas atuações. As performances do conjunto tricolor, em quadras estranhas, entusiasmaram os aficionados do Rio da Prata, conforme provam os comentários da imprensa local, que teceu grandes elogios à conduta do quadro visitante. Três partidas fizeram os rapazes brasileiros no país amigo: a primeira com o Nacional de Futebol; a segunda com o Clube Atlético Bancários e a terceira com o campeão uruguaio, La Cumparcita. Dos três, êste último foi o adversário mais difícil que o quadro carioca teve pela frente, sendo necessário empregar todos os recursos técnicos para conservarem a posição de invictos. Tecnicamente, a temporada foi magnífica, pois os pupilos de Paulo Azeredo souberam honrar o voleibol brasileiro, exibindo-se com verdadeira segurança e dentro de um perfeito cavalheirismo. Esta conduta dos vice-campeões cariocas foi grandemente aplaudida pelos torcedores locais, que acompanhavam com vivo interêsse tôdas as jogadas de cada atleta tricolor.

PIRICA FALA A REPORTAGEM

Desejando conhecer detalhes desta vitoriosa excursão, procuramos falar com Pirica, destacado elemento que integrou o quadro tricolor, a fim de nos fornecer algumas novidades sôbre a temporada. Iniciando esta rápida entrevista, assim se expressou êste notável atleta:

— "Gostei muito da excursão, sob todos os aspectos. Achei que os uruguaios progrediram muito, tanto que exigiram muitos esforços de nossa parte. Na minha opinião, Átila, Berni, Gil e Gilson foram os nossos elementos que mais brilharam, tendo os demais lutado com bastante entusiasmo para que as côres brasileiras saissem vitoriosas. Entre os uruguaios os mais destacados foram Placeres, Lombardo e V. Varangot, do Nacional; Fernandez e Delgado, do La Cumparcita,

(Cont. na pág. 8)



Fase do jôgo com o Clube Atlético Bancários, realizado no ginásio do Clube Neptuno, aparecendo Berni (Fluminense) bloqueando Gunter Marx (Uruguai), vendo-se ainda, no lance, Pirica (Fluminense) aguardando o desfecho da jogada



Jogadores do Fluminense palestram com o Embaixador do Brasil no Uruguai, Dr. José Roberto de Macedo Soares, antes do jôgo contra o Clube Atlético Bancários



Flagrante do regresso da delegação do Bangu. Os suburbanos tiveram uma recepção festiva, à qual compareceram as mais altas figuras do clube alvi-rubro. Vê-se, da esquerda para a direita, o nosso colega de imprensa, Fausto de Almeida, fervoroso adepto banguense, ostentando um dos ricos troféus conquistados pelos banguenses no Chile, o jogador Sula, o Sr. Carlos Nascimento, supervisor geral, o Dr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do clube, De Paula, Zezinho, Djalma, Moacir, Miguel, Pinguela, Elói, Menezes e Luís Borracha

REGRESSARAM OS INVICTOS DO CHILE

Escreveu CHARLES GUIMARAES ★ Fotografou JOSE' SANTOS

Já se encontra novamente entre nós a delegação do Bangu que vem de realizar uma das mais brilhantes campanhas efetuadas por clubes brasileiros no exterior. Quatro pelejas realizaram os alvi-rubros em Santiago contra os mais poderosos conjuntos andinos, inclusive contra

(Cont. na pág. 12)



Vibra o público desportivo carioca com a chegada dos invictos do Chile. Na foto, Mirim, centro-médio alvi-rubro, carregado pela multidão



Está faltando o melhor...

quando falta às suas refeições

MALZBIER DA BRAHMA



Sim, falta o melhor em sabor e o melhor em prazer quando está faltando Malzbier da Brahma às suas refeições! E que grande falta ela faz quando há necessidade de compensar a falta de qualquer alimento! Complete seu almoço... enriqueça seu lanche... e melhore seu jantar com Malzbier da Brahma.

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

Produto da Cia. Cervejaria Brahma S. A. B.-Rio de Janeiro-São Paulo-Curitiba-P. Alegre-P. Fundo

Record 3990

OS CAMPEÕES DE FUTEBOL DO INTERIOR



Prosseguimos hoje a publicação das fotos dos quadros campeões de futebol do interior, em 1949. Esta página destina-se a homenagear os vencedores dos campeonatos das cidades ou ligas de todos os recantos do Brasil. As fotografias deverão ser acompanhadas, em folha de papel separado, de nome do clube, cidade, Estado, liga, assim como os nomes dos componentes do time, da esquerda para a direita. As cartas deverão ser remetidas para êste endereço:

ESPORTE ILUSTRADO — "Campeões de Futebol do Interior — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio.

Abaeté Atlético Clube, campeão de Abaeté, Minas, que em "melhor de três" venceu o Clube Independente de Abaeté. Da esquerda para a direita, em pé: Élcio, Inácio (técnico), Modesto, Beba, João, J. Galdino, Durval, Balofo, Oscarão e Téo (patrono do clube). Agachados: Chique-Chique, Zizinho, Ivan, Wilson e Hélio







TENIS DE MESA

DO "ESPORTE ILUSTRADO" À PRESIDENCIA DA F. M. T. M.

Por incrível que pareça, apesar de anunciado para o número da semana passada, na reportagem com o título acima, que publicamos na página 3, a absoluta falta de espaço nos forçou o corte do discurso que o nosso companheiro Sylvio Rangel proferiu por ocasião da sua posse na presidência da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, razão pela qual o apresentamos hoje, devido aos interessantes conceitos emitidos em prol do progresso do esporte da "bolinha branca":

"Quando, há 8 anos, na sede do Tijuca T. C. assinei a ata de fundação desta entidade, não poderia supor que, um dia, seria chamado a dirigi-la. Naquela época, dedicado ao Basket e ao Voleibol, considerava o antigo ping-pong e então novel Tênis de Mesa, mais um passatempo que um verdadeiro esporte. Entretanto, a dedicação, o trabalho ininterrupto e a eficiência do idealizador desta Federação Djalma de Vincenzi, bem secundado por desportistas entusiastas e de valor da C.B.D. e da F.M.T.M., com o integral e indispensável apoio da crônica esportiva, modificaram aquêle conceito que, diga-se de passagem, não era só meu; e o Tênis de Mesa, credenciado pelo comparecimento a campeonatos internacionais e pela brilhante conquista de um Sul-Americano, está definitivamente firmado como salutar modalidade esportiva das mais educativas e sociais.

Eis-me agora, conduzido pela confiança de um punhado de desportistas ao cargo supremo do F.M.T.M. e asseguro-vos que, no desempenho dêste mandato, empregarei tôda a minha fôrça de vontade, mercê de Deus rija e disciplinada, para cumprir com o meu dever confiante que, para isso, contarei com os meus companheiros de Diretoria, com os meus colegas da crônica esportiva e com os Diretores de Tênis de Mesa dos clubes filiados, verdadeiras colunas mestras do nosso esporte.

Constitui para mim grande honra e maior satisfação ser coadjuvado por Allah Eurico Batista, elemento de projeção dos clubes "de Regatas Vasco da Gama" e "Municipal", meu companheiro em outras jornadas desportivas quando teve oportunidade de evidenciar suas excelentes qualidades e a perfeita harmonia existente entre os nossos pontos de vista.

Chego a êste pôsto encanecido pelo trato de 25 anos com as coisas e homens do esporte e, sendo dos que trabalham pela honra e pela glória, jamais almejei outras recompensas senão as que me concedestes: a honra de dirigir a F.M.T.M. e a glória de poder trabalhar mais objetivamente pelo Tênis de Mesa carioca.

Devem, porém, saber aquêles que me elegeram e também os que de mim discordaram que, neste pôsto, estou a serviço do esporte carioca e, embora continue a honrar os clubes a que pertenço e os amigos que me apoiaram, considerarei sempre em primeiro lugar os interêsses do Tênis de Mêsa.

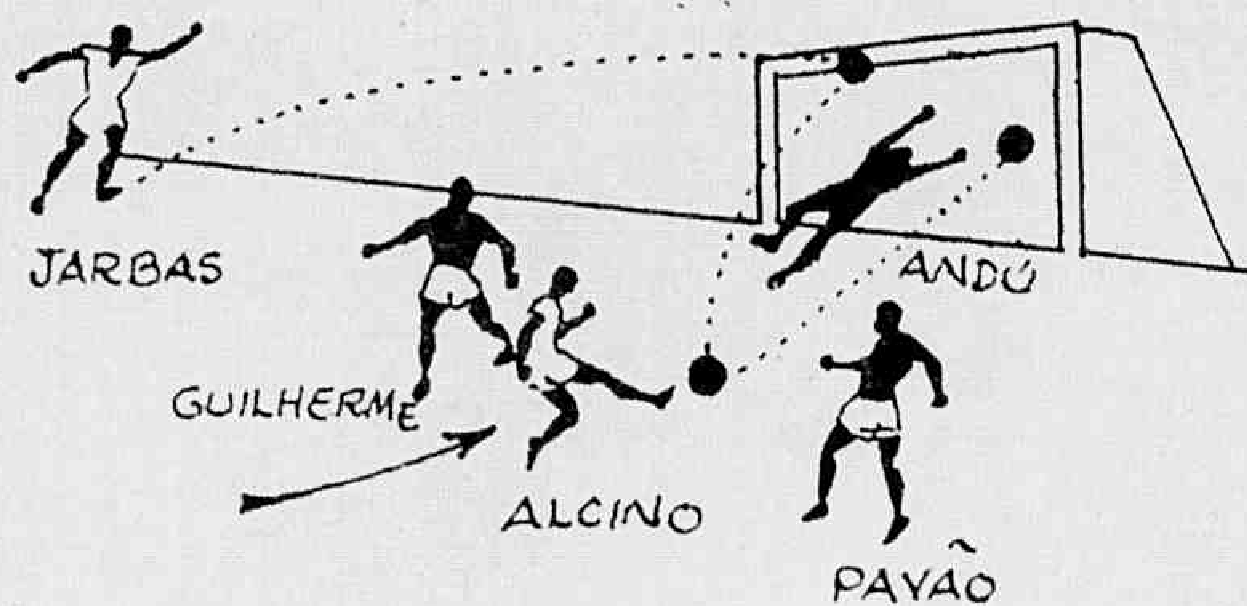
Conhecido da quase totalidade dos presentes, quer pelas minhas crônicas semanais do ESPORTE ILUSTRADO, quer por um maior e mais estreito convívio, gostaria de enunciar certos conceitos — não dogmáticos, por certo —, uma vez que neles será baseado o meu programa de ação.

Considero, e já o disse em várias ocasiões, a prática dos desportos

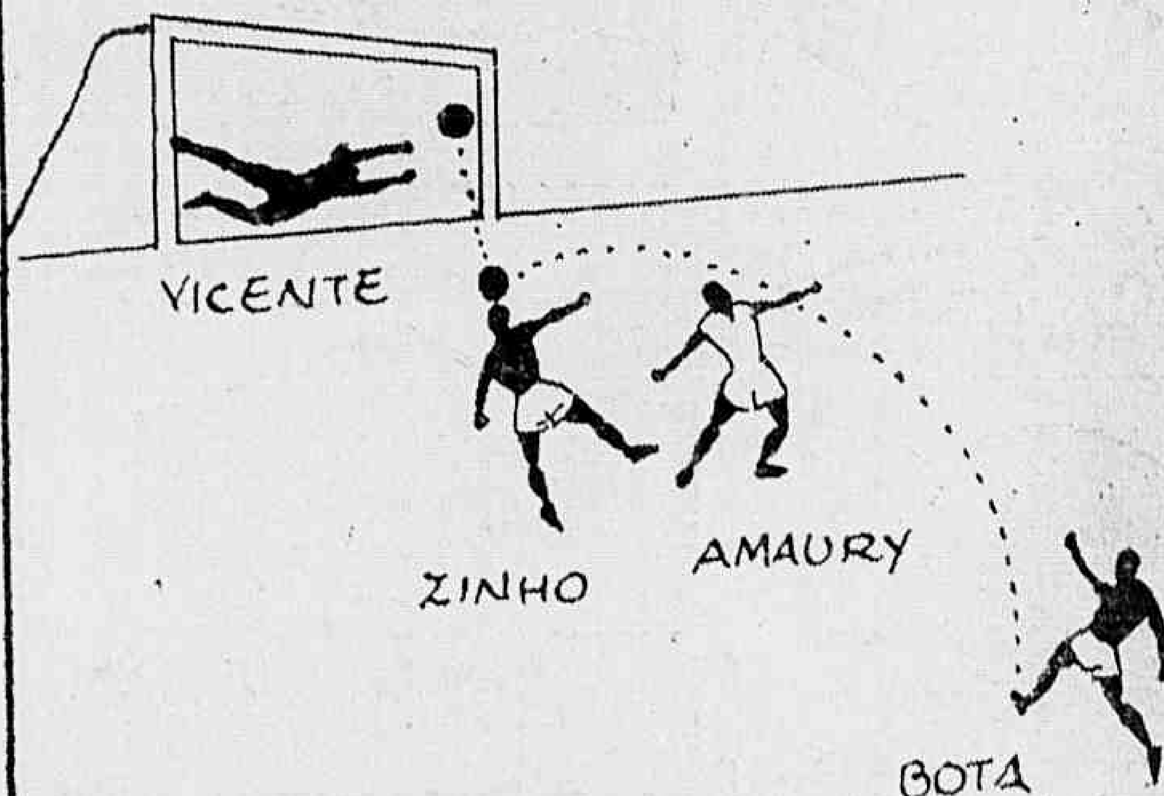
(Cont. na pág. 8)

OS 5 GOALS DO JOGO BONSUCESSO x PORTUGUESA (SANTISTA)

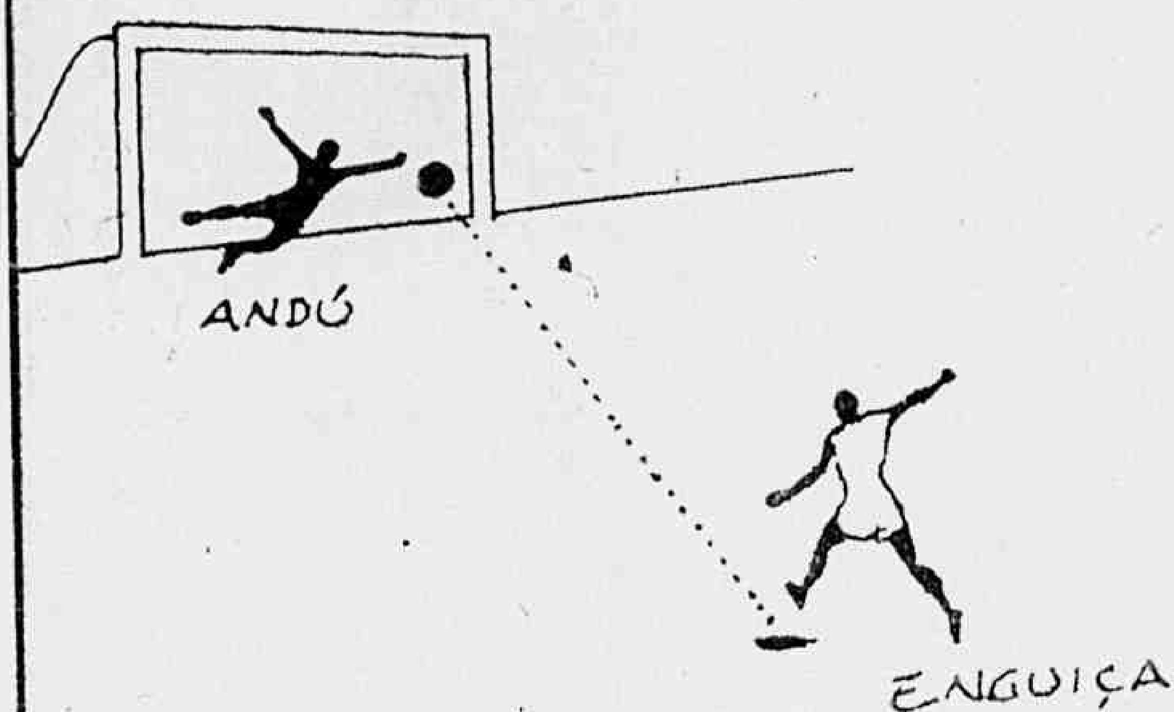
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



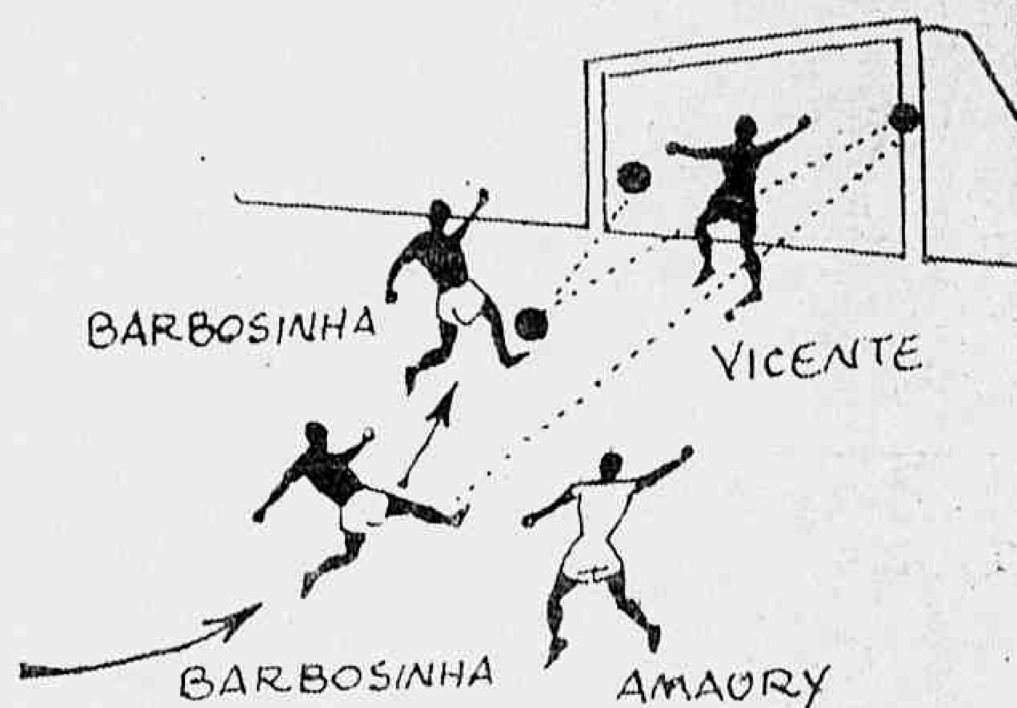
1º GOAL - BONSUCESSO - ALCINO



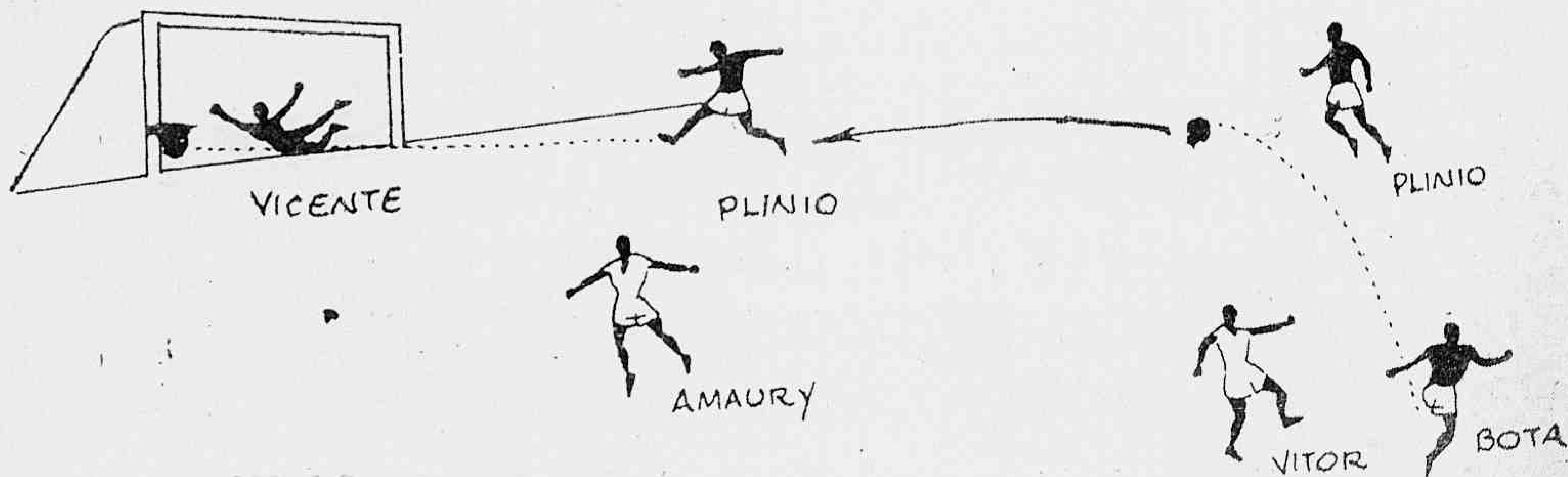
1º GOAL - PORTUGUÊSA - ZINHO



2º GOAL - BONSUCESSO (PENALTY)



2º GOAL - PORTUGUÊSA - BARBOSINHA



3º GOAL - PORTUGUÊSA - PLINIO



Intervenção de Castilho num ataque dos "Brancos". O goleiro confundiu-se na jogada e a bola escapulindo de suas mãos, foi contida na queda. Tesourinha, Bigode, Savério e Simão ficam na expectativa

Menos vibrante, mais proveitoso o segundo ensaio do selecionado



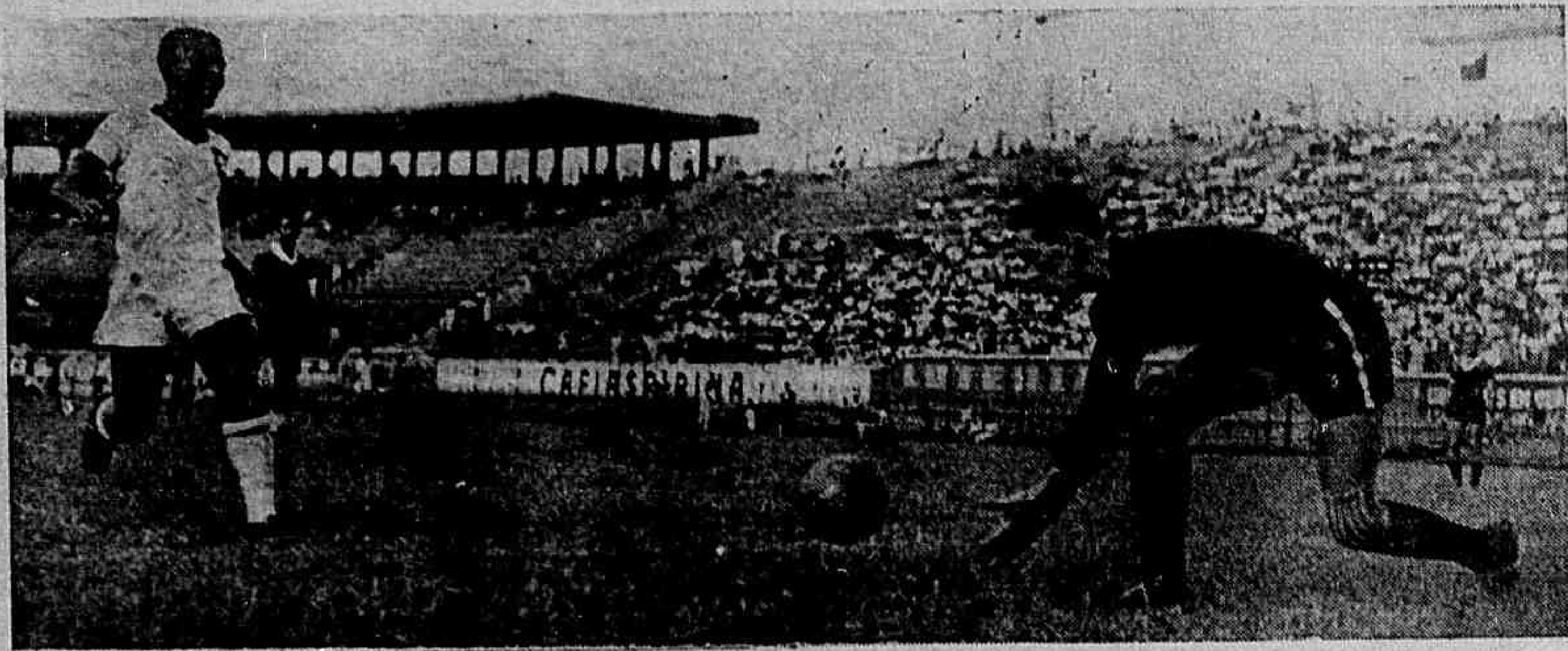
Fase do último ensaio do selecionado brasileiro, vendo-se o ponteiro Tesourinha carregando contra a meta de Castilho que se acha batido no terreno. Clarel, de mãos nas cadeiras, parece confiar demasiadamente na hipótese de um impedimento, enquanto Ademir e Jair assistem a conclusão da jogada

A segunda prática realizada pelos "scratchmen" nacionais, se bem que não tenha sido tão proveitosa como a primeira, ainda assim agradou plenamente. Paradoxalmente, tivemos desta feita uma autêntica chuva de tentos, pois enquanto o primeiro ensaio acusou um placard mudo, ste último assinalou a vantagem dos "Brancos" pela expressiva contagem de 8x3. Isto serviu para provar a magnífica forma que ostentam os vanguardeiros da seleção considerada como titular, especialmente o trio formado por Zizinho, Ademir e Jair, que cumpriu um desempenho magnífico. Desta feita, as defesas não se conduziram com a segurança habitual, notando-se falhas clamorosas nesse setor, nos dois quadros. A parte técnica impressionou favoravelmente. Os jogadores procuraram adotar o sistema de jôgo de primeira, o que facilitou sobremodo a tarefa das duas vanguardas. Notou-se entretanto, a preocupação dos elementos em não dispender muitas energias, poupando-se naturalmente para outros encontros de maior importância. Na primeira fase, houve mais empenho dos vanguardeiros brancos e em consequência, vieram os seis tentos que contra os três dos Azuis, marcaram o placard dessa fase. Já



Carga de Zizinho sôbre Castilho. O goleiro procura cobrir o ângulo próprio para o tiro do meia, enquanto Clarel torce pelo sucesso do goleir

Jair lançou Zizinho em profundidade, porém Castilho abandonou a sua meta e muito oportunamente deteve o couro, desfazendo assim as esperanças do meia rubro-negro que sorri com a sua falta de sorte...



no final, os Brancos elevaram êsse marcador para oito, permanecendo os adversários com o mesmo número de tentos.

Convém acentuar que êsse período foi menor, pois teve a duração de 20 minutos. Os goals foram marcados por Ademir (4), Zizinho (2) e Tesourinha (2) para os Brancos, enquanto Rodrigues (2) e Maneca marcaram para os vencidos. Individualmente destacamos: Nos Brancos:

SÉRGIO — Muito bom o desempenho do goleiro gaúcho. Cremos que com esta exibição, o crack sulino conseguiu ratificar inteiramente as suas magníficas qualidades. Cremos que Sérgio já garantiu a sua permanência entre os convocados.

AUGUSTO — Seguro como sempre. Policiou com sucesso os passos de Rodrigues e em outras oportunidades fêz alarde de uma forma excelente. Augusto é, sem dúvida, o "dono" do pôsto.

MAURO — Atento e vigilante às manobras dos vanguardeiros locais, o zagueiro sampaulino teve desempenho satisfatório. Cobriu bem o seu setor e evidenciou boa forma física.

IPOJUCAN — Regular apenas. Não convenceu totalmente no novo pôsto em que foi lançado.

DANILO — Magnífico. O clássico pivot vascaíno voltou a se apresentar com categoria, provando ser o provável detentor do pôsto.

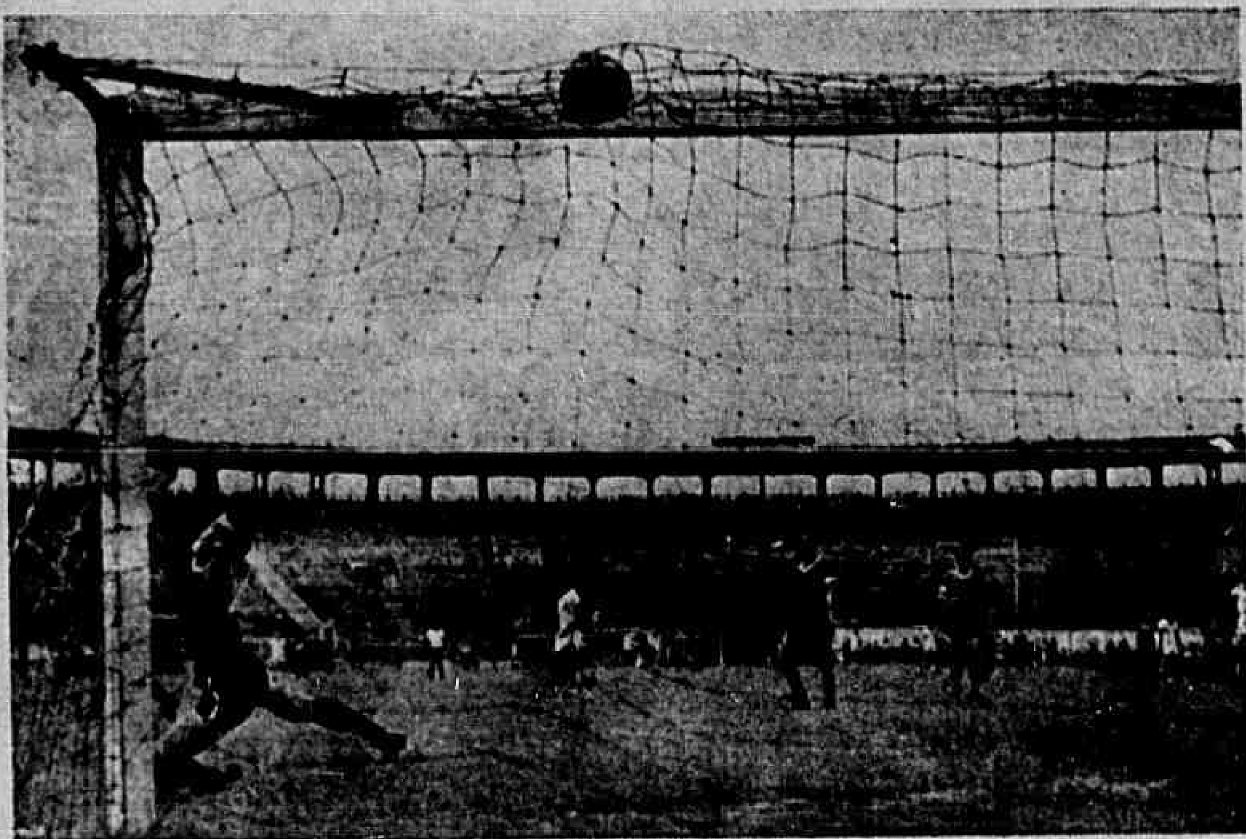
NORONHA — Voluntarioso e dedicado, porém pouco produtivo. Temos a impressão de que o médio sampaulino se acha fora de forma.

TESOURINHA — Se bem que não ratificasse a sua atuação no primeiro ensaio, ainda assim convenceu totalmente. Garantiu a sua efetivação no pôsto.

ZIZINHO — Magnífico. Formou com Ademir, e Jair um trio infernal. A sua principal característica que é a de jogar volante, muito contribuiu para o bom desempenho da linha de frente.

ADEMIR — Extraordinário. O crack c[illegible]maltino ostenta excelente forma, tal como comprovou nesse último ensaio. Foi o artilheiro da prática com 4 belos tentos, contribuindo ainda deci-

(Cont. na pág. 12)



GOAL DE TESOURINHA! O ponteiro do quadro Branco recebendo bom passe de Zizinho, desferiu da entrada da pequena área poderoso tiro que venceu Castilho completamente. Vê-se ainda Zizinho, Rui e Clarel



Carregada de Ademir contra a meta dos Azuis, contida por Savério que facilita a intervenção de Castilho. O zagueiro do S. Paulo não correspondeu às expectativas, apesar do seu empenho e boa vontade



Ademir foi o "artilheiro" com quatro tentos. Na gravura vemos o extraordinário atacante brasileiro quando conquistava facilmente mais um tento para o seu bando. Castilho, irremediavelmente batido, torce pelo sucesso de Clarel que, num derradeiro esfôrço, tenta evitar a chegada da pelota no fundo das redes

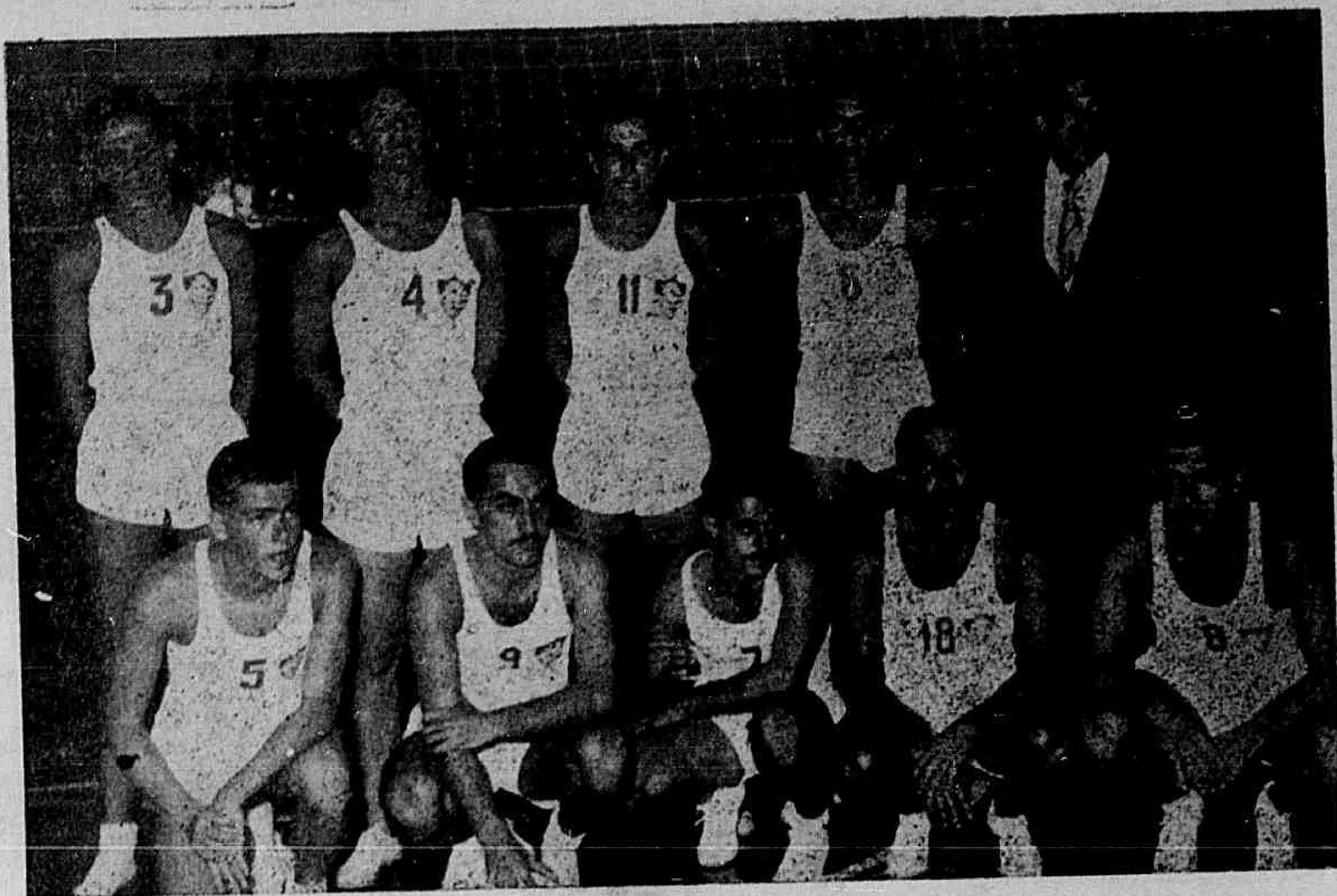
Instante decisivo!

Também num instante

BAYER

Instantina

CORTA os RESFRIADOS



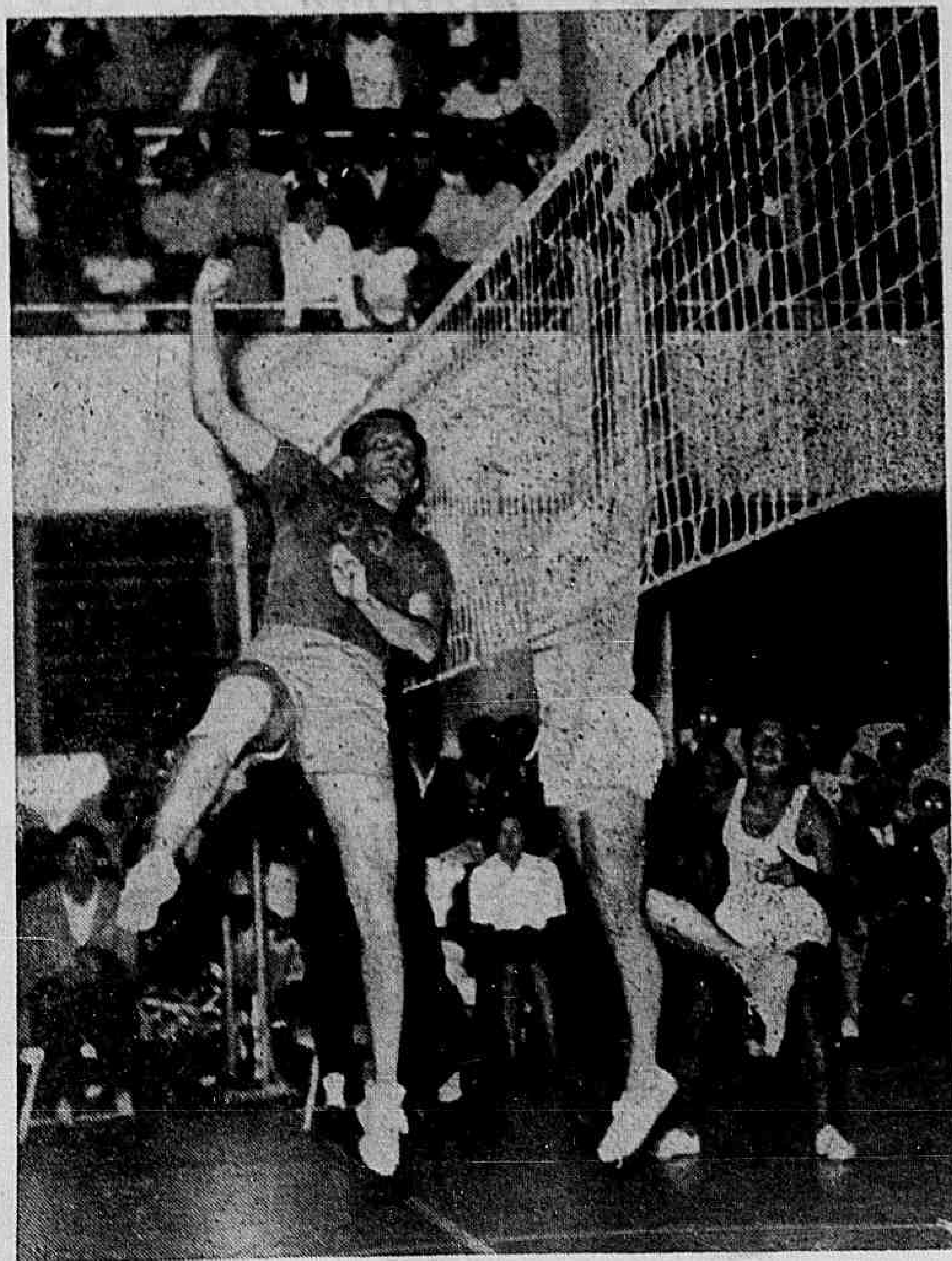
A representação do Fluminense, que regressou invicta do Rio da Prata, depois de três grandes exibições. Vê-se, em pé, da esquerda para a direita: Gil, Berni, Jonjoca, Átila e Paulo Azeredo (técnico). Agachados, na mesma ordem: Sérgio, Newton, Gilson, Pirica e Hugo

BRILHOU O FLUMINENSE EM MONTEVIDÉU

Três jogos realizaram os tricolores na capital uruguaia

Escreveu SYLVIO CINTRA FILHO

O Fluminense Futebol Clube acaba de fazer uma tmeporada de voleibol em terras estrangeiras, visitando a cidade de Montevideu, capital do Uruguai, de onde regressou ostentando o título de invicto, depois de três belas atuações. As performances do conjunto tricolor, em quadras estranhas, entusiasmaram os aficionados do Rio da Prata, conforme provam os comentários da imprensa local, que teceu grandes elogios à conduta do quadro visitante. Três partidas fizeram os rapazes brasileiros no país amigo: a primeira com o Nacional de Futebol; a segunda com o Clube Atlético Bancários e a terceira com o campeão uruguaio, La Cumparcita. Dos três, êste último foi o adversário mais difícil que o quadro carioca teve pela frente, sendo necessário empregar todos os recursos técnicos para conservarem a posição de invictos. Tecnicamente, a temporada foi magnífica, pois os pupilos de Paulo Azeredo souberam honrar o voleibol brasileiro, exibindo-se com verdadeira segurança e dentro de um perfeito cavalheirismo. Esta conduta dos vice-campeões cariocas foi grandemente aplaudida pelos torcedores locais, que acompanhavam com vivo interêsse tôdas as jogadas de cada atleta tricolor.



Fase do jôgo com o Clube Atlético Bancários, realizado no ginásio do Clube Neptuno, aparecendo Berni (Fluminense) bloqueando Gunter Marx (Uruguai), vendo-se ainda, no lance, Pirica (Fluminense) aguardando o desfecho da jogada



O orador

Quem não está habituado a falar em publico e é obrigado a fazê-lo, facilmente se perturba e perde a calma e a naturalidade precisas para que a sua oração seja ouvida com prazer. É aconselhavel, em oportunidades tais, tomar um ou dois comprimidos de ADALINA, que agem suavemente sobre o sistema nervoso, restabelecendo-lhe a normalidade.

ADALINA é um produto Bayer.



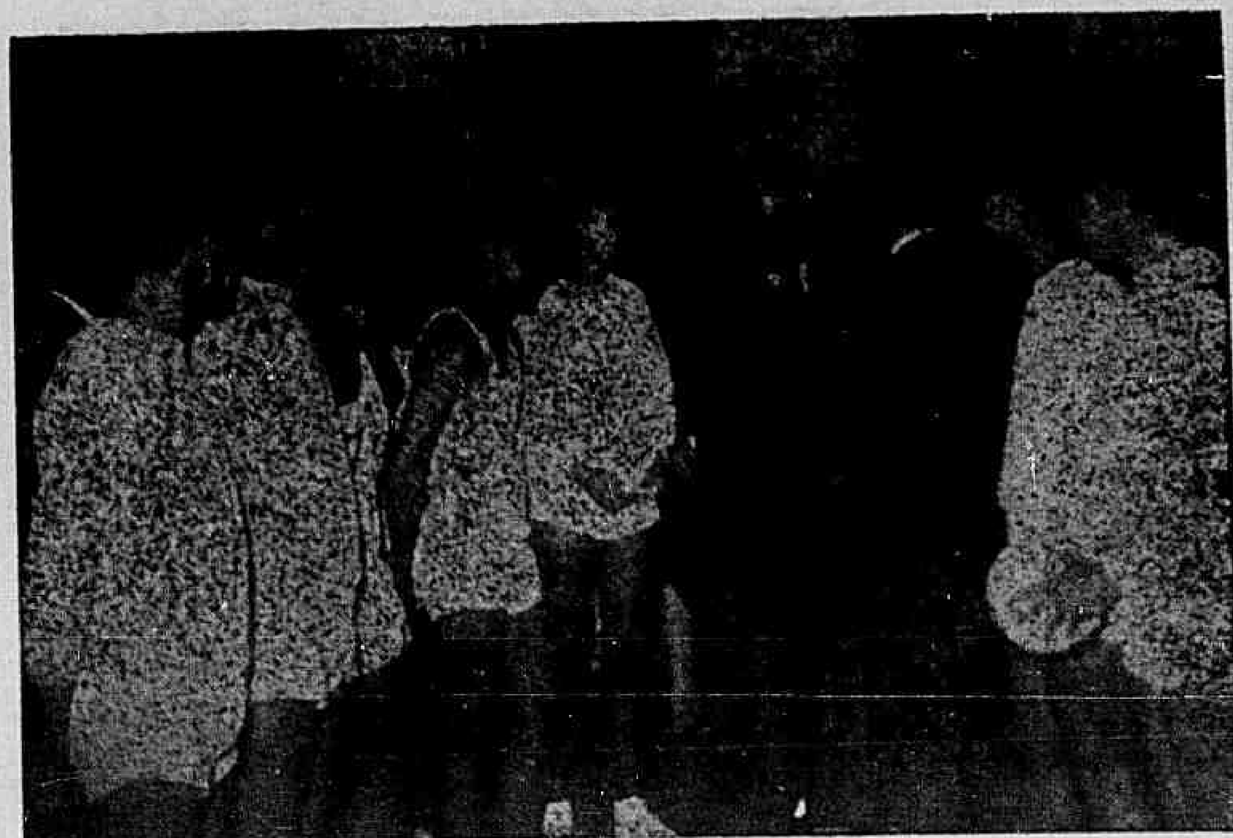
CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFENSIVO

PIRICA FALA À REPORTAGEM

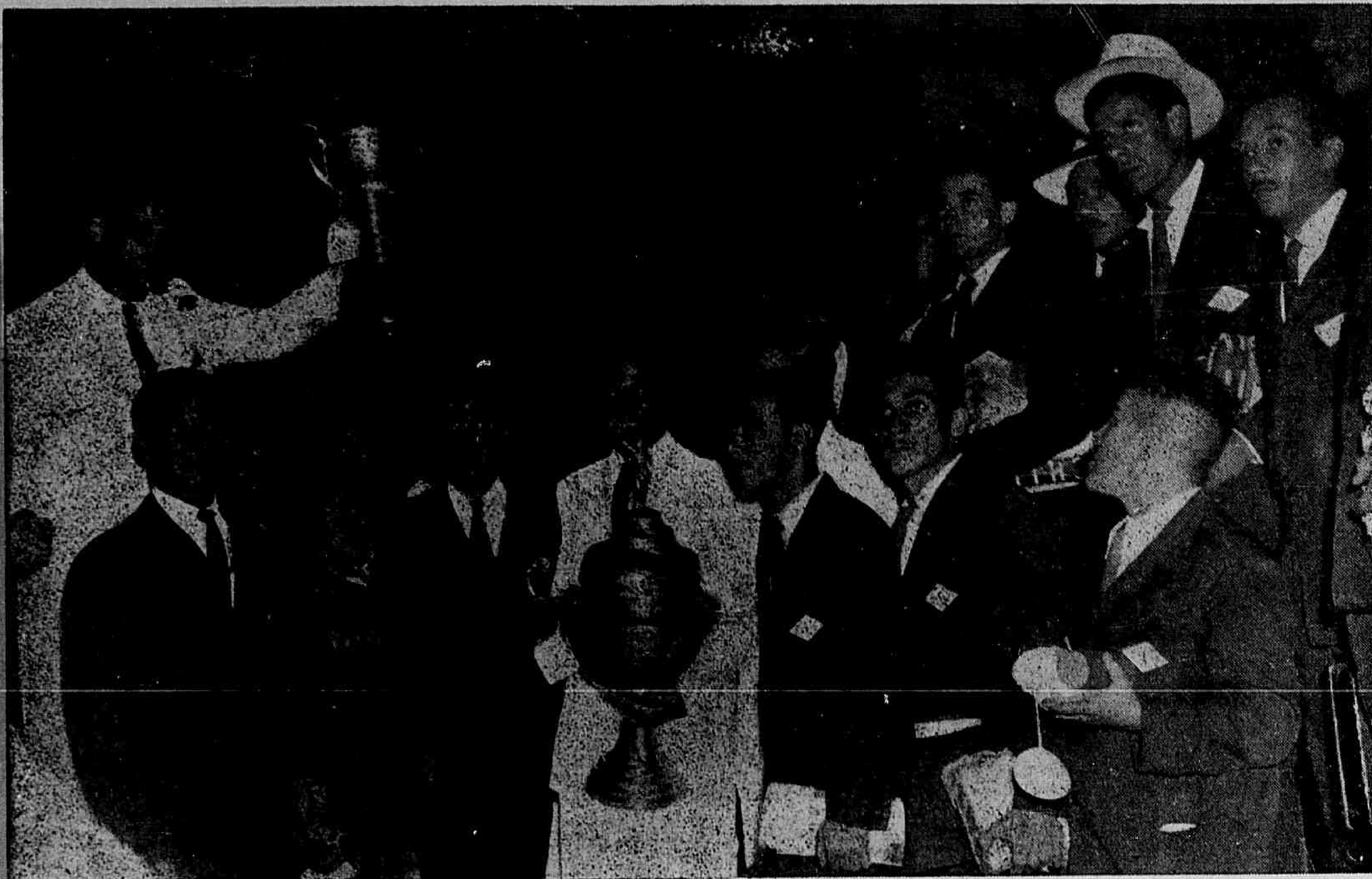
Desejando conhecer detalhes desta vitoriosa excursão, procuramos falar com Pirica, destacado elemento que integrou o quadro tricolor, a fim de nos fornecer algumas novidades sôbre a temporada. Iniciando esta rápida entrevista, assim se expressou êste notável atleta:

— "Gostei muito da excursão, sob todos os aspectos. Achei que os uruguaios progrediram muito, tanto que exigiram muitos esforços de nossa parte. Na minha opinião, Átila, Berni, Gil e Gilson foram os nossos elementos que mais brilharam, tendo os demais lutado com bastante entusiasmo para que as côres brasileiras saíssem vitoriosas. Entre os uruguaios os mais destacados foram Placeres, Lombardo e V. Varangot, do Nacional; Fernandez e Delgado, do La Cumparcita,

(Cont. na pág. 8)



Jogadores do Fluminense palestram com o Embaixador do Brasil no Uruguai, Dr. José Roberto de Macedo Soares, antes do jôgo contra o Clube Atlético Bancários



Flagrante do regresso da delegação do Bangu. Os suburbanos tiveram uma recepção festiva, à qual compareceram as mais altas figuras do clube alvi-rubro. Vê-se, da esquerda para a direita, o nosso colega de imprensa, Fausto de Almeida, fervoroso adepto banguense, ostentando um dos ricos troféus conquistados pelos banguenses no Chile, o jogador Sula, o Sr. Carlos Nascimento, supervisor geral, o Dr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do clube, De Paula, Zezinho, Djalma, Moacir, Miguel, Pinguela, Elói, Menezes e Luís Borracha

REGRESSARAM OS INVICTOS DO CHILE

Escreveu CHARLES GUIMARAES ★ Fotografou JOSE' SANTOS

Já se encontra novamente entre nós a delegação do Bangu que vem de realizar uma das mais brilhantes campanhas efetuadas por clubes brasileiros no exterior. Quatro pelejas realizaram os alvi-rubros em Santiago contra os mais poderosos conjuntos andinos, inclusive contra

(Cont. na pág. 12)



Vibra o público desportivo carioca com a chegada dos invictos do Chile. Na foto, Mirim, centro-médio alvi-rubro, carregado pela multidão



Está faltando o melhor...

quando falta às suas refeições

MALZBIER DA BRAHMA



Sim, falta o melhor em sabor e o melhor em prazer quando está faltando Malzbier da Brahma às suas refeições! E que grande falta ela faz quando há necessidade de compensar a falta de qualquer alimento! Complete seu almoço... enriqueça seu lanche... e melhore seu jantar com Malzbier da Brahma.

EM GARRAFAS E ½ GARRAFAS

Produto da Cia. Cervejaria Brahma S. A. B.-Rio de Janeiro-São Paulo-Curitiba-P. Alegre-P. Fundo

Record 3990

OS CAMPEÕES DE FUTEBOL DO INTERIOR

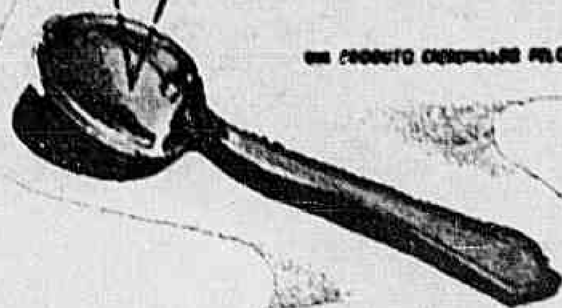


Abaeté Atlético Clube, campeão de Abaeté, Minas, que em "melhor de três" venceu o Clube Independente de Abaeté. Da esquerda para a direita, em pé: Elcio, Inácio (técnico), Modesto, Beba, João, J. Galdino, Durval, Balofo, Oscarão e Téo (patrono do clube). Agachados: Chique-Chique, Zizinho, Ivan, Wilson e Hélio

Prosseguimos hoje a publicação das fotos dos quadros campeões de futebol do interior, em 1949. Esta página destina-se a homenagear os vencedores dos campeonatos das cidades ou ligas de todos os recantos do Brasil. As fotografias deverão ser acompanhadas, em folha de papel separado, de nome do clube, cidade, Estado, liga, assim como os nomes dos componentes do time, da esquerda para a direita. As cartas deverão ser remetidas para êste endereço:

ESPORTE ILUSTRADO — "Campeões de Futebol do Interior — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio.







TENIS DE MESA

DO "ESPORTE ILUSTRADO" À PRESIDENCIA DA F. M. T. M.

Por incrível que pareça, apesar de anunciado para o número da semana passada, na reportagem com o título acima, que publicamos na página 3, a absoluta falta de espaço nos forçou o corte do discurso que o nosso companheiro Sylvio Rangel proferiu por ocasião da sua posse na presidência da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, razão pela qual o apresentamos hoje, devido aos interessantes conceitos emitidos em prol do progresso do esporte da "bolinha branca":

"Quando, há 8 anos, na sede do Tijuca T. C. assinei a ata de fundação desta entidade, não poderia supor que, um dia, seria chamado a dirigi-la. Naquela época, dedicado ao Basket e ao Voleibol, considerava o antigo ping-pong e então novel Tênis de Mesa, mais um passatempo que um verdadeiro esporte. Entretanto, a dedicação, o trabalho ininterrupto e a eficiência do idealizador desta Federação Djalma de Vincenzi, bem secundado por desportistas entusiastas e de valor da C.B.D. e da F.M.T.M., com o integral e indispensável apoio da crônica esportiva, modificaram aquêle conceito que, diga-se de passagem, não era só meu; e o Tênis de Mesa, credenciado pelo comparecimento a campeonatos internacionais e pela brilhante conquista de um Sul-Americano, está definitivamente firmado como salutar modalidade esportiva das mais educativas e sociais.

Eis-me agora, conduzido pela confiança de um punhado de desportistas ao cargo supremo do F.M.T.M. e asseguro-vos que, no desempenho dêste mandato, empregarei tôda a minha fôrça de vontade, mercê de Deus rija e disciplinada, para cumprir com o meu dever confiante que, para isso, contarei com os meus companheiros de Diretoria, com os meus colegas da crônica esportiva e com os Diretores de Tênis de Mesa dos clubes filiados, verdadeiras colunas mestras do nosso esporte.

Constitui para mim grande honra e maior satisfação ser coadjuvado por Allah Eurico Batista, elemento de projeção dos clubes "de Regatas Vasco da Gama" e "Municipal", meu companheiro em outras jornadas desportivas quando teve oportunidade de evidenciar suas excelentes qualidades e a perfeita harmonia existente entre os nossos pontos de vista.

Chego a êste pôsto encanecido pelo trato de 25 anos com as coisas e homens do esporte e, sendo dos que trabalham pela honra e pela glória, jamais almejei outras recompensas senão as que me concedéstes: a honra de dirigir a F.M.T.M. e a glória de poder trabalhar mais objetivamente pelo Tênis de Mesa carioca.

Devem, porém, saber aquêles que me elegeram e também os que de mim discordaram que, neste pôsto, estou a serviço do esporte carioca e, embora continue a honrar os clubes a que pertenço e os amigos que me apoiaram, considerarei sempre em primeiro lugar os interêsses do Tênis de Mêsa.

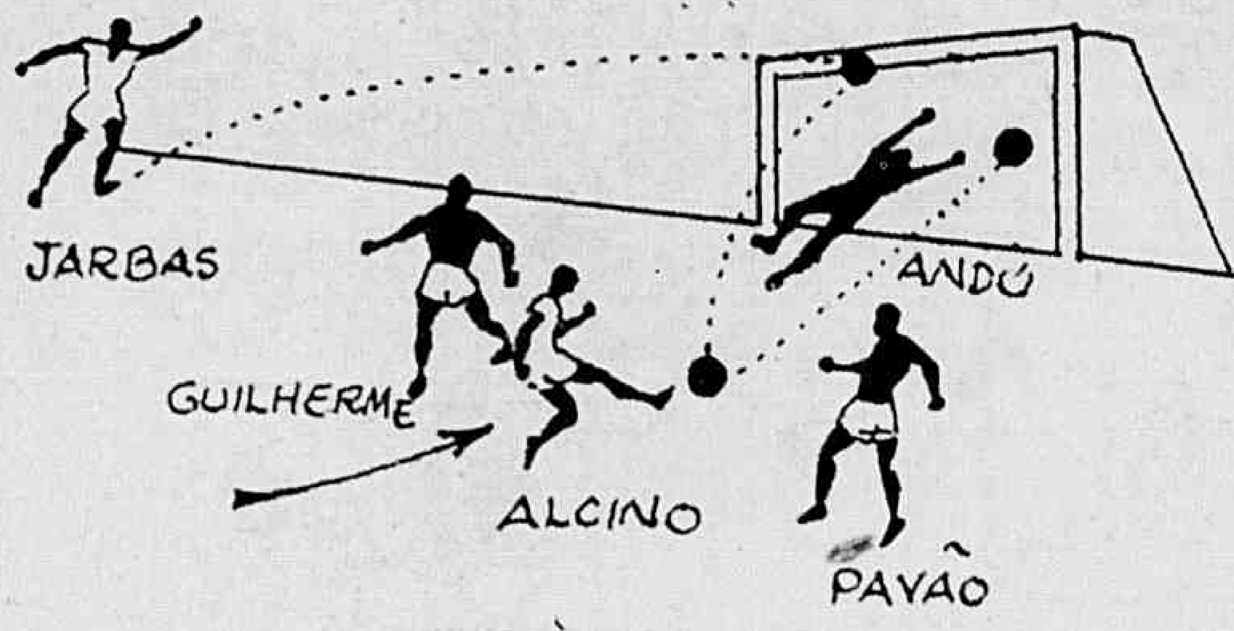
Conhecido da quase totalidade dos presentes, quer pelas minhas crônicas semanais do ESPORTE ILUSTRADO, quer por um maior e mais estreito convívio, gostaria de enunciar certos conceitos — não dogmáticos, por certo —, uma vez que neles será baseado o meu programa de ação.

Considero, e já o disse em várias ocasiões, a prática dos desportos

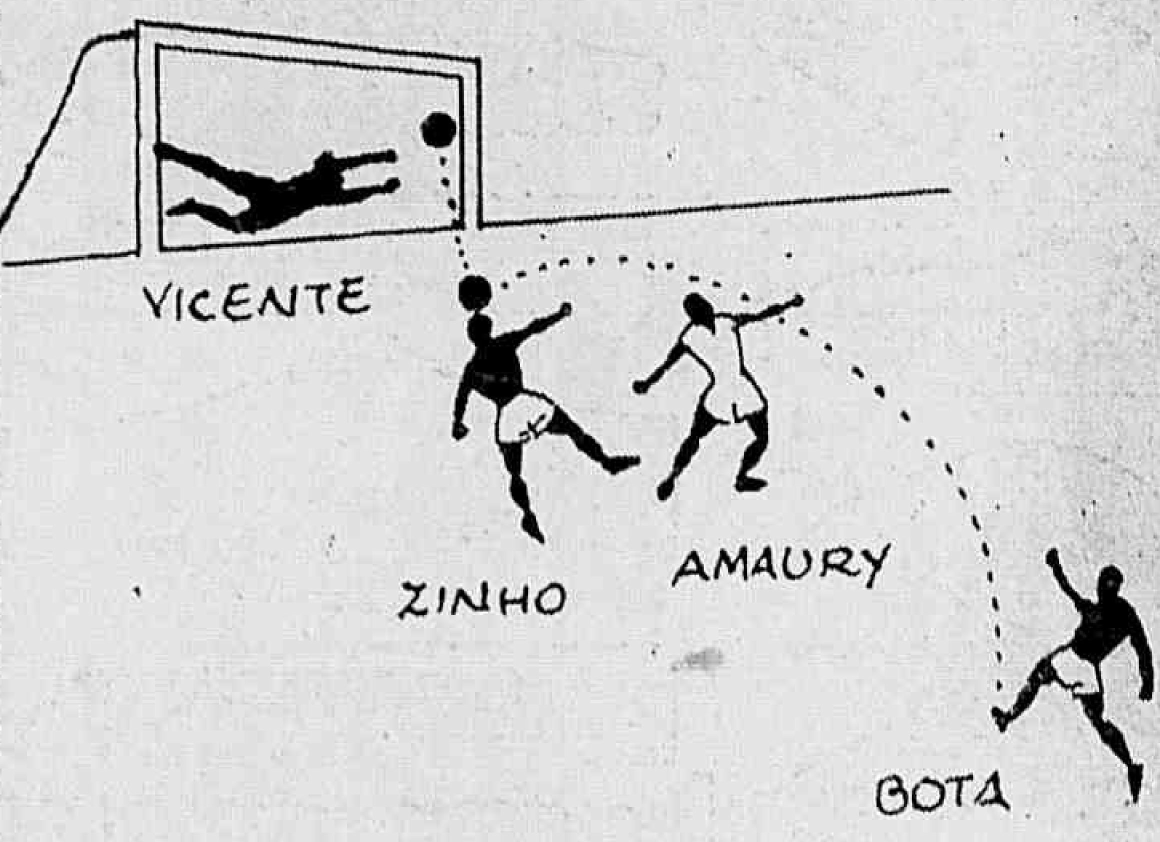
(Cont. na pág. 8)

OS 5 GOALS DO JOGO BONSUCESSO x PORTUGUESA (SANTISTA)

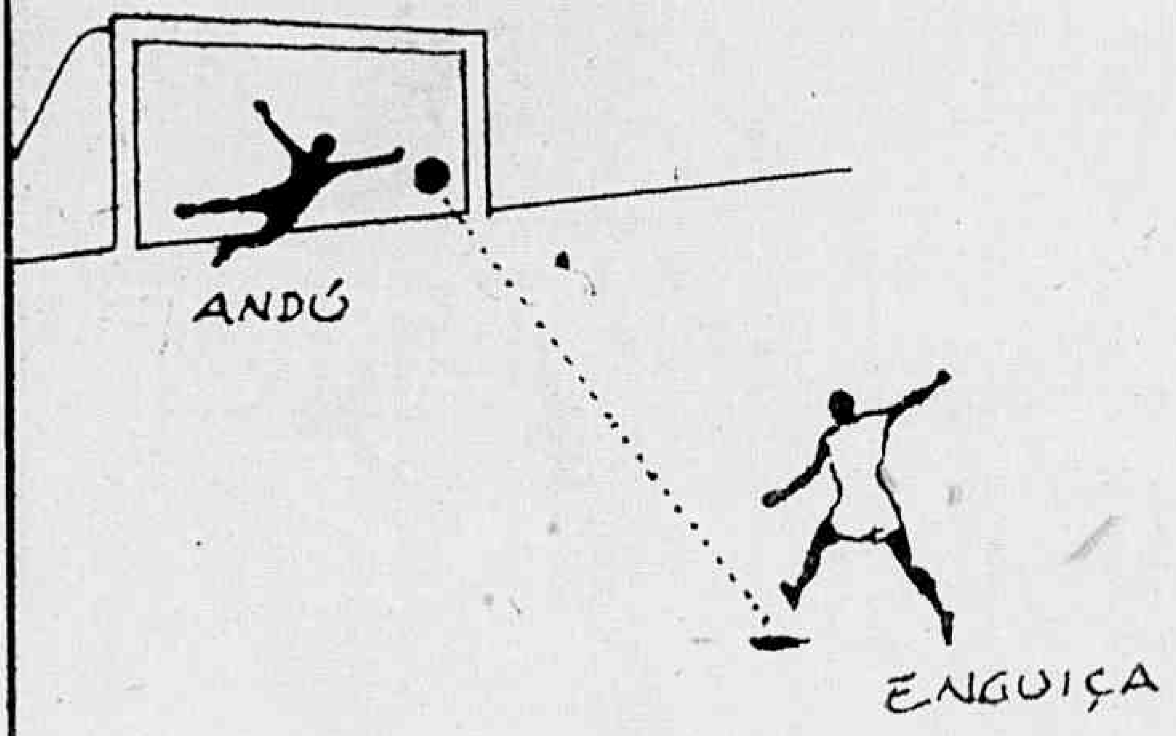
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



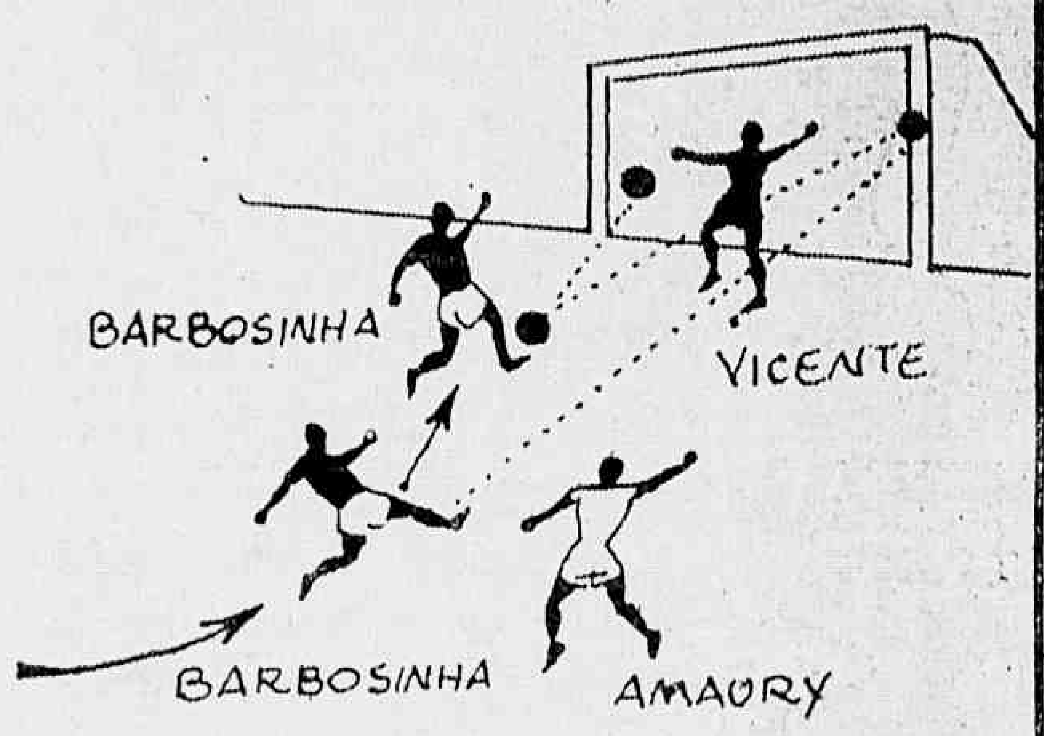
1º GOAL - BONSUCESSO - ALCINO



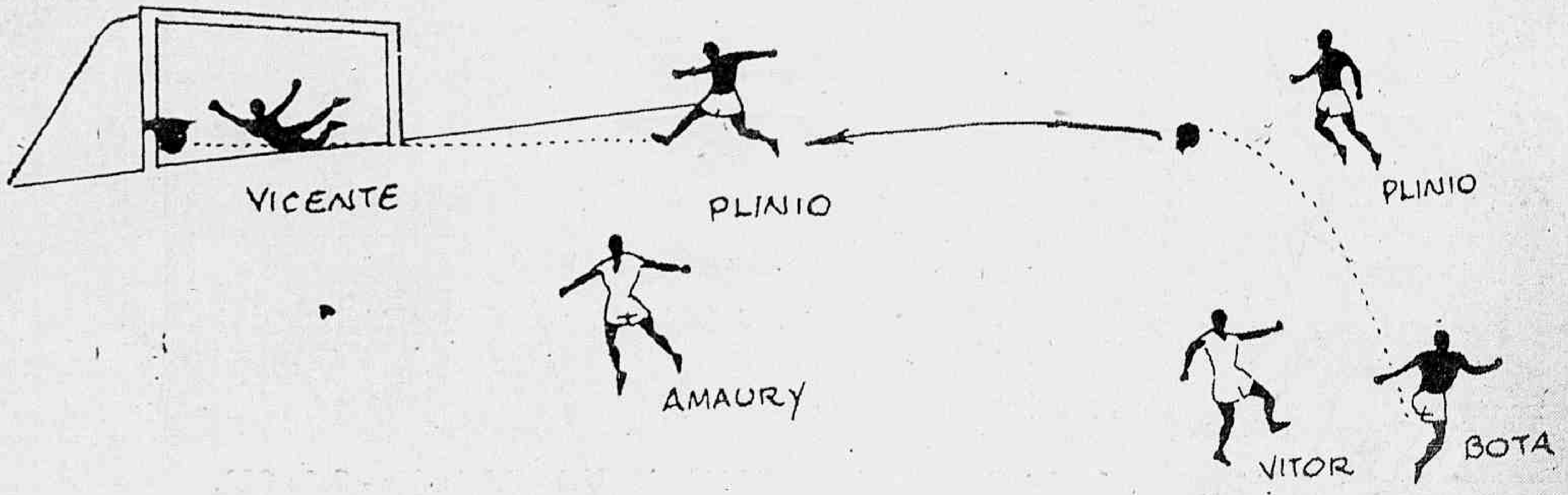
1º GOAL - PORTUGUÊSA - ZINHO



2º GOAL - BONSUCESSO (PENALTY)



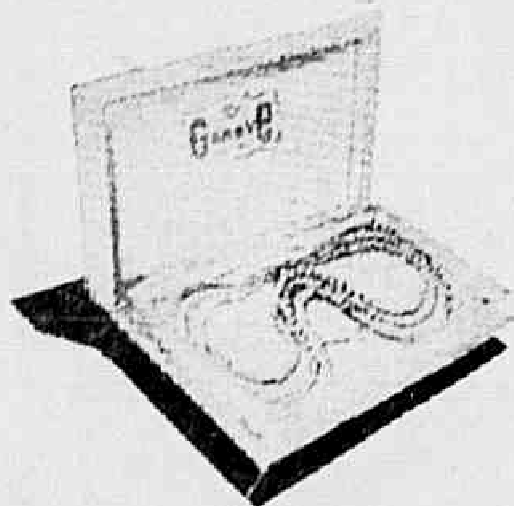
2º GOAL - PORTUGUÊSA - BARBOSINHA



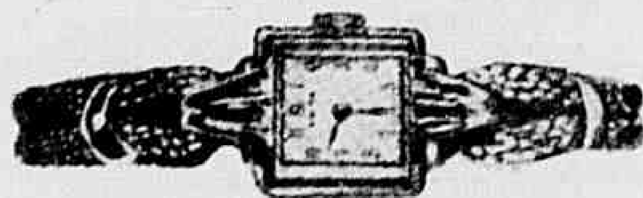
3º GOAL - PORTUGUÊSA - PLINIO

GENEVE JOIAS

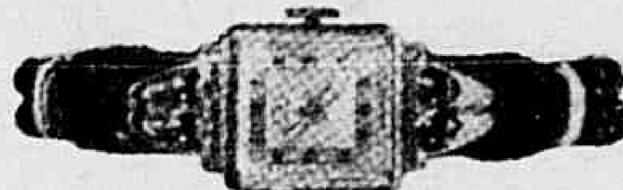
OFERECE PELO REEMBOLSO POSTAL ★ PARA TODO O BRASIL ★ SEM DESPESAS DE PORTE PARA O COMPRADOR



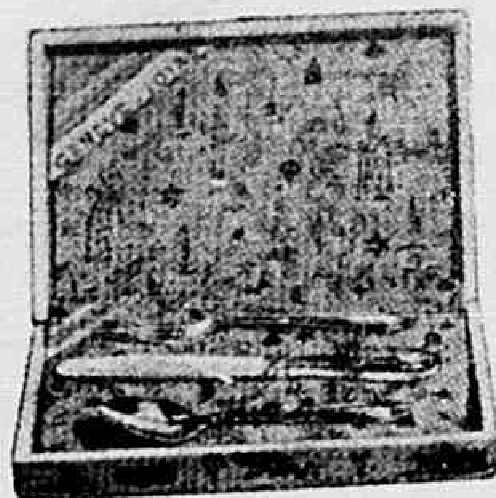
Colares de pérolas de fabricação francesa, com lindos fechos cravejados de pedras, última moda. Uma volta, **Cr$ 50,00**; 2 voltas, **Cr$ 95,00**; 3 voltas, **Cr$ 140,00**. Cada colar é acompanhado de um belíssimo estojo forrado de sêda.



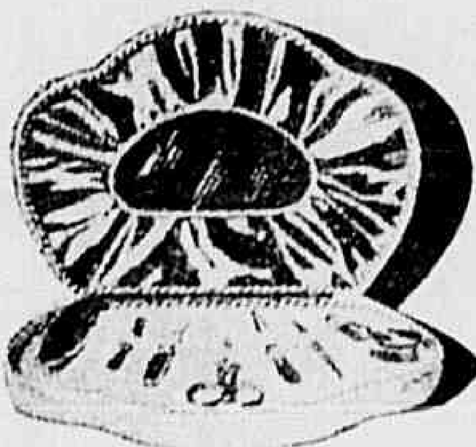
NÚMERO 2/180/10
Relógio cromado para senhora, suiço, com rubis, fundo de aço inoxidável, cordonet de sêda, vidro côncavo, modêlo de luxo. **Preço Cr$ 295,00**



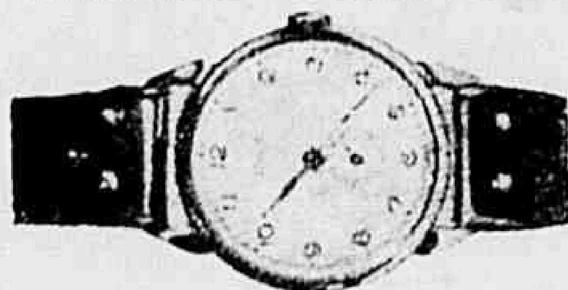
NÚMERO 63/500
Relógio suiço p/senhora, FISO, âncora 15 rubis, folheado a ouro, fundo de aço inoxidável, vidro côncavo, cordonet de sêda, anti-magnético de rara beleza. **Preço Cr$ 340,00**



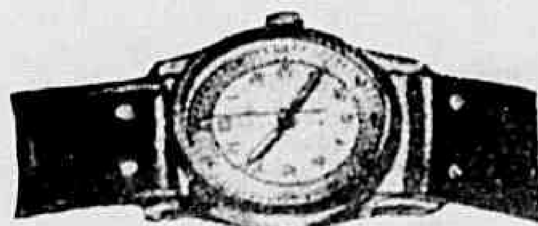
NÚMERO 934/25
Talheres próprios para criança em lindo estojo de madeira colorida, com motivos infantis, contendo uma faca, um garfo e uma colher de alpaca prateada. Um presente de utilidade. **Preço Cr$ 78,00**



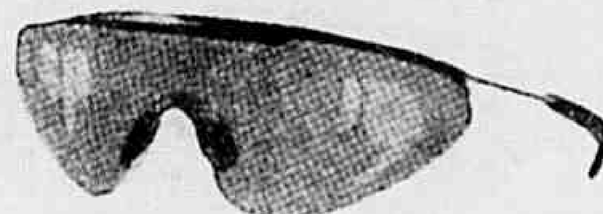
NÚMERO 34/210
Estojo para unhas, com espêlho forrado de veludo e sêda, maravilhoso conjunto de 8 peças, de metal cromado. Inclusive duas tesouras para unhas e cutículas. **Preço: Cr$ 330,00**



NÚMERO 85/290
Relógio suiço de pulso para homem, Sorna, 15 rubis, cromado, fundo de aço inoxidável, anti-magnetico, ótima qualidade. **Preço Cr$ 275,00**



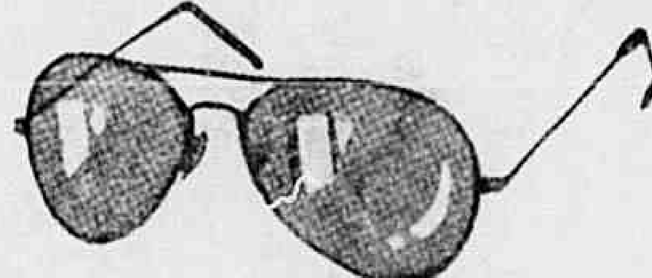
NÚMERO 160/160
Relógio suiço, de precisão, de pulso, para homem, marca Cimier, mostrador cronométrico, luminoso, com ponteiro central de segundo. **Preço Cr$ 110,00**



NÚMERO 625/50
Óculos para sol, tipo "Polaroid", folheados a ouro. Vidros verdes, inquebráveis. Com estojo de couro. **Preço: Cr$ 110,00**

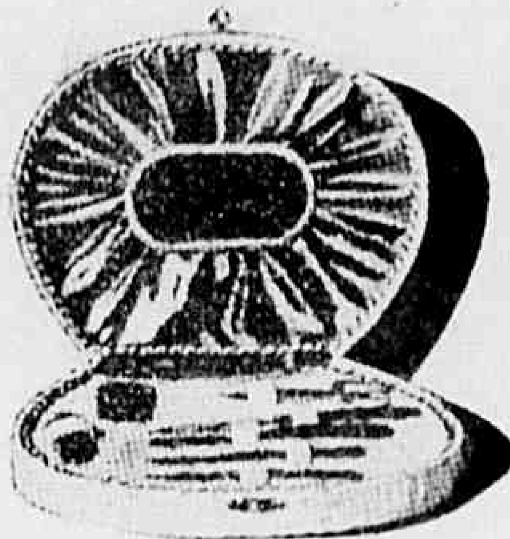


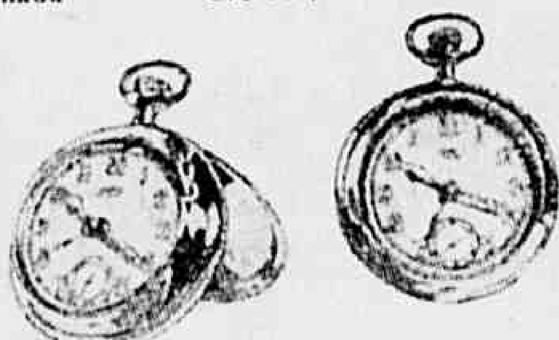
NÚMERO 200/65
Pulseira elástica para homem, chapeada a ouro, fundo de aço inoxidável.
Preço: Cr$ 110,00
Cromada, com fundo de aço inoxidável. **Preço Cr$ 95,00**



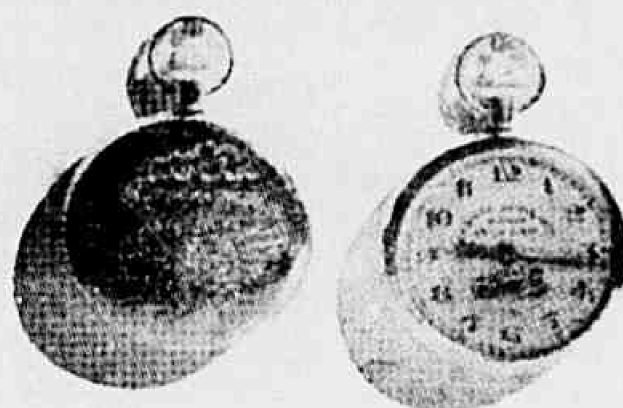
NÚMERO 656/25
Óculos para sol, tipo Ray-ban, folheado a ouro, vidros verdes. **Preço: Cr$ 65,00**

NÚMERO 236/30
Pulseira elástica para homem, chapeada a ouro e cromada, fundo de aço inoxidável, marca "North"
Preço:
Chapeada a ouro Cr$ 120,00
Cromada Cr$ 100,00

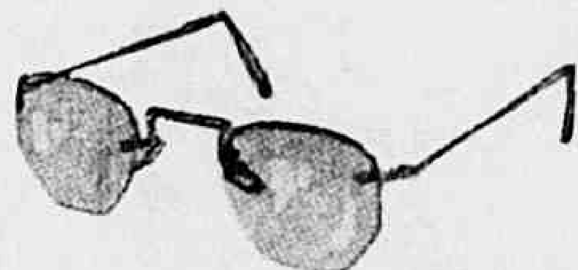




NÚMERO 301/5 — Relógio despertador de bolso, suiço, marca ACORDA, com 4 rubis, cromado, mostrador luminoso. Éste relógio, além de possuir um dispositivo para despertar, possui também tôdas as caracteristicas dos mais modernos relógios de bolso. Abrindo-se a tampa pode ser usado como relógio de cabeceira. **Preço: Cr$ 200,00**

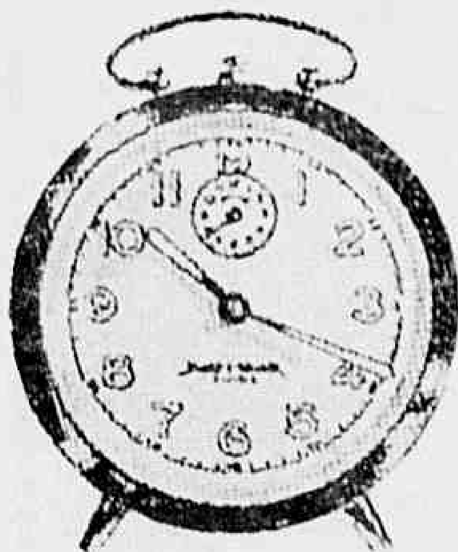


NÚMERO 235/18
Relógio suiço de bolso, cromado, com gravura Estrada de Ferro. **Preço: Cr$ 118,00**

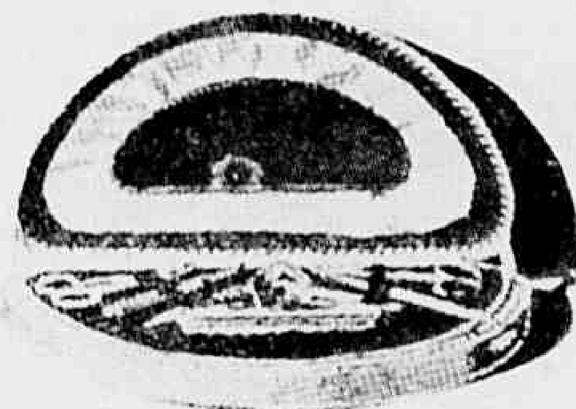


NÚMERO 676/25
Óculos para sol, sem aro. Vidros verdes, hastes folheadas a ouro. **Preço: Cr$ 90,00**

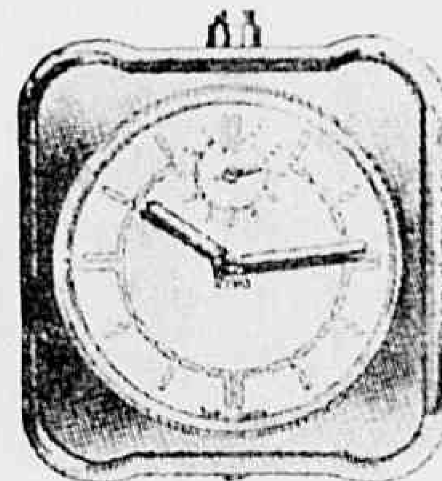
NÚMERO 32/190
Estojo para unhas, forrado de sêda, com espêlho, 8 peças, de cabo de galalite. Inclusive tesoura. De finissimo acabamento. **Preço: Cr$ 160,00**



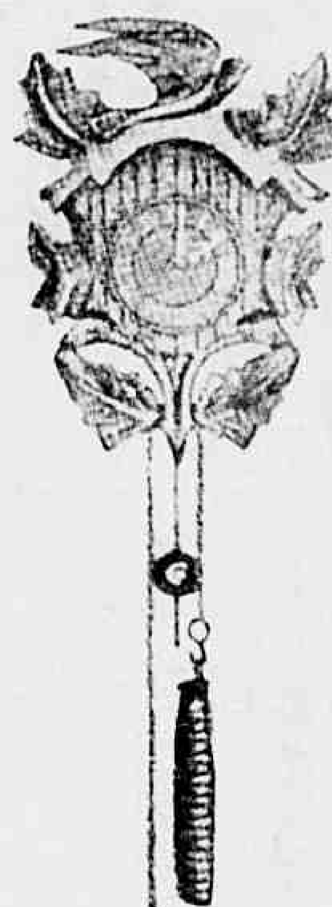
NÚMERO 1/230
Despertador suiço com mostrador luminoso, marca SWITO.
Preço: Cr$ 110,00



NÚMERO 33/200
Estojo para unhas, forrado de sêda, com espêlho, 8 peças de galalite. Inclusive tesoura. De finissimo acabamento. **Preço: Cr$ 190,00**



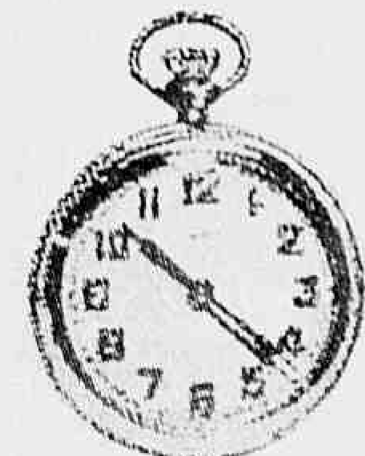
NÚMERO 16/214
Despertador suiço da afamada marca RIVO, em quatro belíssimas côres: azul, rosa, dourado e verde, com o mostrador luminoso. Última palavra em técnica e beleza. **Preço: Cr$ 200,00**



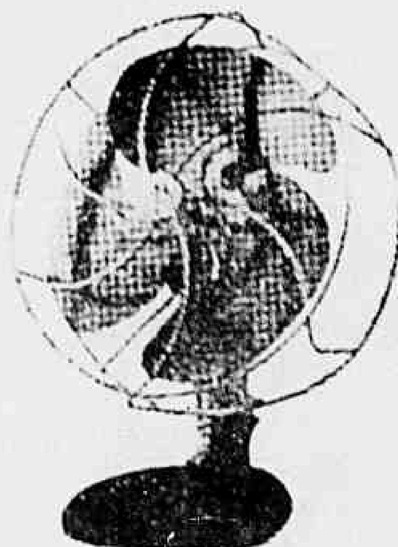


NÚMERO 3.200/12
Máquina fotográfica, marca América Box, dois visores, tirando fotografias de 6x9. Pose ou instantâneo. Filtro para paisagem, embutido automático. Filme 120. **Preço: Cr$ 190,00**

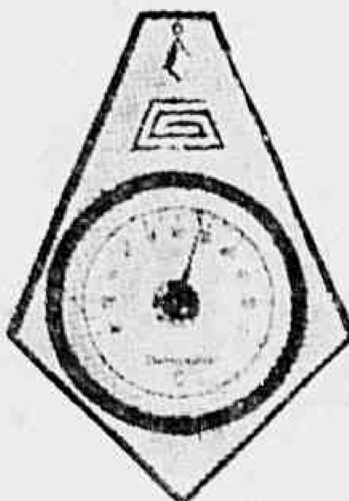
NÚMERO 5.110/30
Relógio estilístico de parede, todo de madeira envernizada, tipo cuco, verdadeira obra de arte e perfeição de acabamento. 20 cm. de altura por 18 cm. de largura. **Preço: Cr$ 210,00**



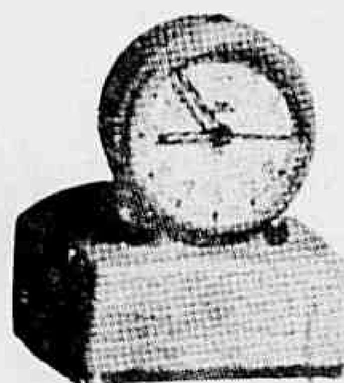
NÚMERO 260/44
Relógio suiço de bolso, marca Gencia, todo folheado a ouro, mostrador branco, com os números e ponteiros dourados, modêlo muito original. **Preço: Cr$ 130,00**



NÚMERO 370/11
Ventiladores silenciosos todo de metal, motor com tampa cromada. Correntes de 220 e 120. Altura: 30 cm.: Cr$ 320,00. Altura: 25 cm.: Cr$ 280,00.



NÚMERO 476/25
Termômetro de parede, fabricação francesa, de grande utilidade para medir a temperatura do ambiente. **Preço: Cr$ 75,00**



NÚMERO 940/6
Despertador com caixa de música, suiço, mostrador luminoso, desperta tocando linda melodia. Ótimo funcionamento. **Preço: Cr$ 360,00**



NÚMERO 240/20
Relógio estilístico de parede, todo de madeira envernizada, tipo cuco, uma verdadeira obra de arte e perfeição de acabamento. Dimensões 22 cm. de altura e 16 cm. de largura. **Preço: Cr$ 220,00**

GENEVE JOIAS – RUA TUPINAMBÁS, 351 - 9.° Andar - Sala 921, Edifício I.A.P.I. - Belo Horizonte - Minas Gerais